



MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

Segue imagem Instagram comprovando que THIAGO ELIEZER utiliza no Instagram a alcunha "CHICLETEH_":



Conforme Informação nº 38/2019-DICINT/CGI/DIP/PF (anexo 04 da medida cautelar nº 1027025-24.2019.4.01.3400), ao se analisar a conversas entre a conta do Telegram utilizada por WALTER DELGATTI NETO ("E Agora José?") com um usuário não identificado (*UNKNOWN*) de número ID 499571884 (numeração própria do aplicativo de mensagens *Telegram*), foram encontradas o total de 737 mensagens trocadas:



Em meio a essa mensagens foram verificadas informações sobre o cometimentos de fraudes, sendo que em uma sequência de mensagens no dia 22/07/2019, WALTER DELGATTI NETO (usuário "E agora Jose?") chama o interlocutor ID 499571884 de CRASH e, em um segundo momento, de CRASH-OVERLONG:

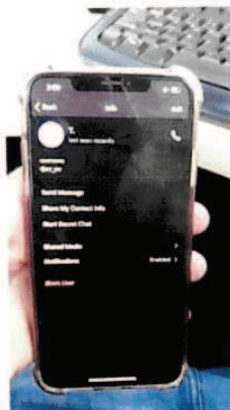




MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



A Informação nº 38/2019-DICINT/CGI/DIP/PF também menciona a pesquisa física realizada no aparelho telefônico de WALTER NETO, quando foi possível verificar na imagem produzida por Perito Criminal Federal o contato salvo no aplicativo *Telegram* com o nome de usuário "T". Por sua vez, esse contato traz como nome de usuário (*username*) a denominação "@cr_ov", que pode ser facilmente associado ao nome "*crash_owring*" ou "*crash_overring*":





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

Destaca-se também na Informação nº 38/2019-DICINT/CGI/DIP/PF (anexo 04) outra mensagem do *Telegram*, na qual WALTER DELGATTI NETO envia para o usuário ID 499571884 uma imagem de tela (*print*) do aplicativo RAPPÍ, referente à tentativa de envio de R\$ 10,00 para THIAGO ELIEZER. Essa mensagem seria mais um elemento a corroborar que THIAGO ELIEZER seria o verdadeiro usuário da conta do *Telegram* vinculada ao usuário ID 499571884:



Ainda segundo a Informação nº 38/2019-DICINT/CGI/DIP/PF, foram encontrados no aparelho celular de DANILO CRISTIANO outros elementos de prova indicando o envolvimento de CRASH (THIAGO ELIEZER) com o "Grupo de Araraquara". Durante a análise dos arquivos extraídos do referido aparelho, verificou-se a existência de conversas no *WhatsApp* entre DANILO CRISTIANO e WALTER NETO nas quais eles se referem à pessoa de codinome CRASH. Nesses diálogos, CRASH é mencionado por WALTER NETO como a pessoa para quem teria feito o adiantamento de valores referentes.

Visando comprovar que de fato já teria realizado o pagamento adiantado para CRASH, WALTER DELGATTI NETO enviou a DANILO CRISTIANO 3 (três) comprovantes de transferências bancárias com beneficiários distintos: i) EMIBRA – Empresa Brasileira de Empreendimentos Imobiliários, realizada em 25/04/2019 no valor de RR 4.000,00; ii) Ronaldo Sores





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

de Moura, realizado no dia 06/03/2019 no valor de R\$ 4.000,00 e iii) THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, realizada no dia 18/04/2019 no valor de R\$ 4.500,00:



Importante ressaltar que por meio de quebra de sigilos bancários, autorizados pela Justiça Federal, foi possível identificar 14 transferências bancárias entre WALTER DELGATTI NETO e THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, incluindo a transferência do dia 18/04/2019 no valor de R\$ 4.500,00 (Informação nº 38/2019-DICINT/CGI/DIP/PF):

DATA	DE	PARA	VALOR	TIPO	STATUS
18/04/2019	WALTER DELGATTI NETO	THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS	R\$ 4.500,00	Transferência	Realizada
06/03/2019	WALTER DELGATTI NETO	RONALDO SOARES DE MOURA	R\$ 4.000,00	Transferência	Realizada
06/03/2019	WALTER DELGATTI NETO	EMIBRA EMPRESA BRASILEIRA DE EMPREENDIME	R\$ 4.000,00	Pagamento	Realizado

Do mesmo modo, THIAGO ELIEZER afirmou à Polícia Federal (fls. 495/499) que a empresa EMIBRA – Empresa Brasileira de Empreendimentos Imobiliários era a





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

imobiliária que administrava o imóvel alugado por ele, comprovando ser também o beneficiário da transferência no valor de R\$ 4.000,00 que foi realizada por WALTER DELGATTI NETO no dia 25/04/2019.

Em declarações prestadas à Polícia Federal (fls. 241/245), DANILO CRISTIANO MARQUES disse "acreditar" que THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS seria o indivíduo conhecido pelo codinome "CRASH", um programador residente em Brasília/DF que seria bastante habilidoso na descoberta de *bugs* em sistemas computacionais. DANILO CRISTIANO afirmou que os comprovantes de transferência bancária encontrados em seu celular, entre os quais aquele em nome de THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, no valor de R\$ 4,5 mil se referiam ao adiantamento pela venda de itens de jogo *on line* que lhe foram repassados por WALTER NETO. Entretanto, nas declarações de fls. 733/734, THIAGO ELIEZER afirmou não se recordar se teria vendido itens de jogo *on line* para WALTER NETO, tendo relatado também que somente teria comercializado itens de jogos *on line* dentro da própria plataforma do jogo.

Assim, tendo sido provado que THIAGO ELIEZER utiliza o codinome CRASH OVERWING no submundo do crime cibernético, foi possível entender qual o papel desempenhado por ele na presente investigação. Conforme Informação nº 42/2019-DICINT/CGI/DIP/PF, que analisou mensagens do aplicativo *Adium* encontradas nos computadores de WALTER DELGATTI, os dois investigados teriam se aproximado em um *chat* frequentado por criminosos cibernéticos, conforme diálogos ocorridos entre os dias 18 e 30/08/2016. Neste *chat*, WALTER NETO teria utilizado o codinome OVERWING para chamar a atenção de THIAGO ELIEZER, uma vez que este utilizava o codinome CRASH_OVERWING (conversas em negrito):





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

```
time="2016-08-26T17:43:59-0300" alias="Overwing"><div>cadê</div></message>
time="2016-08-26T17:44:07-0300" alias="Overwing"><div>eu levava dinheiro pra ele na cidade dele</div></message>
time="2016-08-26T17:44:13-0300" alias="Overwing"><div>100km de sao paulo</div></message>
time="2016-08-26T17:44:15-0300" alias="Overwing"><div>todo dia</div></message>
time="2016-08-26T17:44:19-0300" alias="Overwing"><div>pra nao cair na receita ele</div></message>
time="2016-08-26T17:44:25-0300" alias="Overwing"><div>chegava 5 da manha</div></message>
time="2016-08-26T17:44:29-0300" alias="Overwing"><div>vinha a 200 por hora</div></message>
time="2016-08-26T17:44:30-0300" alias="Overwing"><div>pra acordar 8:00</div></message>
time="2016-08-26T17:44:38-0300" alias="Overwing"><div>eu ele fazer isso comigo</div></message>
wing time="2016-08-26T17:44:41-0300" alias="Crash_Overwing"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">kaokete kkkk</span></div></message>
time="2016-08-26T17:44:47-0300" alias="Overwing"><div>complicado</div></message>
wing time="2016-08-26T17:44:51-0300" alias="Crash_Overwing"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">be foda</span></div></message>
time="2016-08-26T17:45:01-0300" alias="Crash_Overwing"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">po eu nao percebi os detalhes</span></div></message>
wing time="2016-08-26T17:45:04-0300" alias="Crash_Overwing"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">pq eu ganhava 5</span></div></message>
time="2016-08-26T17:45:07-0300" alias="Overwing"><div>sim</div></message>
wing time="2016-08-26T17:45:09-0300" alias="Crash_Overwing"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">be não tinha so esse trapo tb</span></div></message>
time="2016-08-26T17:45:10-0300" alias="Overwing"><div>eu ganhei muito</div></message>
wing time="2016-08-26T17:45:13-0300" alias="Crash_Overwing"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">por isso nem ficava em casa</span></div></message>
time="2016-08-26T17:45:15-0300" alias="Overwing"><div>imagina voce</div></message>
time="2016-08-26T17:45:18-0300" alias="Overwing"><div>eu comprei uma luv 24</div></message>
time="2016-08-26T17:45:20-0300" alias="Overwing"><div>pitada na epoca</div></message>
time="2016-08-26T17:45:22-0300" alias="Overwing"><div>tenho ate hoje</div></message>
time="2016-08-26T17:45:26-0300" alias="Overwing"><div>pitete a santa fe</div></message>
time="2016-08-26T17:45:35-0300" alias="Overwing"><div>eu ganhei mais de 500 mil. so eu</div></message>
time="2016-08-26T17:45:41-0300" alias="Overwing"><div>fora os outros negocios</div></message>
time="2016-08-26T17:45:48-0300" alias="Overwing"><div>mas de boa</div></message>
time="2016-08-26T17:45:51-0300" alias="Overwing"><div>nao quero queimar ele com voce nao</div></message>
time="2016-08-26T17:45:56-0300" alias="Overwing"><div>mas quando eu pejar o chips</div></message>
time="2016-08-26T17:46:02-0300" alias="Overwing"><div>eu te mostro as conversas que sobraram no telegram</div></message>
time="2016-08-26T17:46:24-0300" alias="Overwing"><div>eu sempre que der, faz comigo e ganha 60% sozinho</div></message>
```

THIAGO ELIEZER seria o denominado *coder*, aquele, dentre os criminosos virtuais, responsável por desenvolver ferramentas para burlar sistemas computacionais explorando vulnerabilidades. A especialidade de THIAGO ELIEZER seria o desenvolvimento *malwares*⁶, programas ou *softwares* criados para serem infiltrados sem sistema de computador alheio de forma ilícita, com o intuito de causar alguns danos, alterações ou roubo de informações. O principal *malware* desenvolvido ou comercializados por THIAGO ELIEZER para outros criminosos cibernéticos seria a denominada *keylogger*, ou KL (registrador de teclado em inglês), um tipo de *software* nocivo cuja finalidade é registrar tudo o que é digitado, quase sempre a fim de capturar senhas, números de cartão de crédito e afins. Muitos casos de *phising*, assim como outros tipos de fraudes virtuais, se baseiam no uso de algum tipo de *keylogger*,

⁶ Abreviação de “*malicious software*”





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

instalado no computador sem o conhecimento da vítima, que captura dados sensíveis e os envia a um cracker que depois os utiliza para fraudes.

Segundo a Informação nº 42/2019-DICINT/CGI/DIP/PF, em um diálogo com outro criminoso cibernético identificado como IDZ, datada de 20/07/2016, WALTER NETO, utilizando o codinome JANGADA, afirma que adquire KL (*keylogger*) de CRASH OVERWING:

```
sender="jangada" time="2016-07-20T01:12:36-0300" alias="jangada"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">a kl meio que ta parada</span></div></message>  
sender="jangada" time="2016-07-20T01:12:40-0300" alias="jangada"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">eu pegu do crash</span></div></message>  
sender="jangada" time="2016-07-20T01:12:43-0300" alias="jangada"><div><span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;">overwing</span></div></message>
```

Também foram encontrados diálogos entre WALTER DELGATTI NETO, também utilizando o codinome JANGADA, e um interlocutor identificado como PSY, ocorrida em abril de 2016. Nesta conversa os interlocutores tratam sobre fraudes bancárias, quando JANGADA diz ter interesse em comprar cartão físico com senha do banco Itaú, tendo também comentado que “trabalhava com kl remota”. Mais adiante, WALTER NETO (JANGADA) afirmou ser o responsável por operar as *keylogger* desenvolvidas por THIAGO (CRASH), demonstrando a divisão de tarefas que existia entre eles. Por fim, “JANGADA” afirma que CRASH não “entra mais” em chats de criminosos cibernéticos, porque estaria rico e que, em determinada época, CRASH teria vendido uma *kl* (*keylogger*) pelo valor R\$ 15 mil por semana (15k):





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

```
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:18:29-0400"><div>trabalhava com eles</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:18:34-0400"><div>em operante ele mudou da kl</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:18:36-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:18:41-0400"><div>o crash boy</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:18:44-0400"><div>o crash overwing</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:18:50-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:18:53-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:18:55-0400"><div>ele me conta mais</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:19:03-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:19:07-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:19:08-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:19:12-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:19:13-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:19:14-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:19:18-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:19:20-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:19:37-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:19:40-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:19:42-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:19:44-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:19:47-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:21:56-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jay" time="2016-04-04T19:22:00-0400"><div>o crash</div></message>  
message sender="Jangada" time="2016-04-04T19:22:09-0400"><div>o crash</div></message>
```

Em outra conversa recuperada do aplicativo *Adium*, WALTER NETO, ainda utilizando o codinome JANGADA, afirma para o interlocutor SUBZID que a *kl* (keylogger) criada por CRASH OVERWING era a melhor que existia, e que ele (CRASH) teria demorado um ano para desenvolvê-la:

```
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:24:42-0300"><div>então vou e forte</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:24:55-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:24:59-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:02-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:05-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:08-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:09-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:10-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:11-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:12-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:13-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:14-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:15-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:16-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:17-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:18-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:19-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:20-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:21-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:22-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:23-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:24-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:25-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:26-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:27-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:28-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:29-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:30-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:31-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:32-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:33-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:34-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:35-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:36-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:37-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:38-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:39-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:40-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:41-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:42-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:43-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:44-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:45-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:46-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:47-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:48-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:49-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:50-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:51-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:52-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:53-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:54-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:55-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:56-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:57-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:25:58-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:25:59-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:26:00-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:26:01-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:26:02-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:26:03-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:26:04-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:26:05-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:26:06-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:26:07-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:26:08-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Jangada" time="2016-04-26T14:26:09-0300"><div>o crash</div></message>  
sender="Subzid" time="2016-04-26T14:26:10-0300"><div>o crash</div></message>
```





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

Em outro trecho do diálogo, SUBZID pergunta se o CRASH era do Rio, tendo WALTER (JANGADA) respondido que o CRASH OVERWING é de Brasília e que possuiria uma "picanharia" no shopping THIAGO. Foi comprovado que THIAGO era sócio, junto com seu pai, das franquias do restaurante TOMATZO e e PICANHA MANIA, que funcionaram no Taguatinga Shopping, cujo nome empresarial era AME RESTAURANTE LTDA, trantando-se de um esquema para a lavagem do dinheiro obtido nas fraudes:

```
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:26:28-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~case crash overwing/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:26:30-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~ta la do ri/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:26:32-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~viando/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:26:34-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~ja tem um tempo/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:26:36-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~ja to sabendo tb/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:26:40-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~PERSONAL VM MR PALAR/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:26:48-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~ie eh de brasilia/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:28:24-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~eabe/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:28:31-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~alguem a tem loader/apan~/div~/message-  
sender:"subzid" time:"2016-04-26T14:28:32-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~bon an/apan~/div~/message-  
sender:"jangada" time:"2016-04-26T14:40:46-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~na tem do spw/div~/message-  
sender:"jangada" time:"2016-04-26T14:40:49-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~e de brasilia sim/div~/message-  
sender:"jangada" time:"2016-04-26T14:40:52-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~tem uma picanharia/div~/message-  
sender:"jangada" time:"2016-04-26T14:40:55-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~no shopping/div~/message-  
sender:"jangada" time:"2016-04-26T14:40:59-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~maior loja do shopping/div~/message-  
sender:"jangada" time:"2016-04-26T14:41:02-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~divido principal la/div~/message-  
sender:"jangada" time:"2016-04-26T14:41:06-0300"~div:span style="font-family: Helvetica; font-size: 12pt;"~deputado como la althubha/div~/message-
```

Como atua na produção e venda de dispositivos e programas maliciosos, sendo um fornecedor dos instrumentos ilícitos operados por outros criminosos cibernéticos, THIAGO ELIEZER conseguiu se manter fora do alcance dos órgãos de investigação criminal até o momento, passando impune por todos esses anos de atuação ilícita. THIAGO ELIEZER, responde a apenas um processo judicial, de número 010/2.12.0011289-7, na comarca de Caxias do Sul/RS que se originou do Boletim de Ocorrência nº 27151/151008/2012 na Polícia Civil deste estado. Nesta ocorrência, THIAGO teria fraudado uma conta em nome de ANTÔNIO VALMOR GOMES LAURINDO, realizando pagamentos e transferindo valores para sua conta no banco Itaú (Ag. 1584, conta 224594) que posteriormente foi encerrada em 26/09/2012 por indícios de fraude. Ressalta-se que as movimentações financeiras suspeitas teriam ocorrido no dia 22/08/2012, revelando que o envolvimento de THIAGO ELIEZER com fraudes bancárias ocorre há muitos anos.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

Um exemplo do envolvimento do investigado com outros criminosos cibernéticos foi verificado a partir da análise do RIF/COAF nº 44031, onde consta registrado que THIAGO ELIEZER recebeu de DANIEL RAW, no ano de 2015, o valor R\$ 82,5 mil. DANIEL RAW possui três passagens criminais por furto qualificado mediante fraude e já foi alvo da Operação Replicante da SR/PF/GO, quando foram presos 48 *hackers* que sequestravam as credenciais de acesso de usuários de internet *banking* e com isso desviavam os valores das vítimas. Segundo o RIF nº 44031, DANIEL era sócio da empresa FREEBOBBY MODELISMO LTDA – ME, tendo movimentado no período de 03/10/2013 até 25/06/2015 o montante de R\$ 3.456.469,00

De acordo com o Laudo de Perícia Criminal Contábil-Financeiro nº 2161/2019-INC/DITEC/PF, no período de 01/01/2018 a 17/07/2019, THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS movimentou nas contas de sua titularidade o valor bruto de R\$ 940.147,80, conforme tabela abaixo:

Ano	Créditos [R\$]			Débitos [R\$]		
	Brutos	Expurgos	Líquidos	Brutos	Expurgos	Líquidos
2018	812.783,69	122.400,58	690.383,11	706.574,80	130.500,58	576.074,22
2019	127.364,11	17.710,00	109.654,11	230.351,24	18.310,00	212.041,24
TOTAL	940.147,80	140.110,58	800.037,22	936.926,04	148.810,58	788.115,46

Por sua vez, a empresa AME RESTAURANTE LTDA movimentou no de 2018, o total de R\$ 207.922,63, sendo que, deste montante, o valor de R\$ 172.682,50 foi depositado pelo outro investigado DANILO CRISTIANO MARQUES, conforme tabela abaixo:

Origens	CPF /CNPJ	Qtd	Total por Remetente [R\$]
DANILO CRISTIANO MARQUES	37007442854	11	172.682,50
GABRIEL V S RIBEIRO	48628437860	2	35.000,00
TRANSF VLRs P/OUTRAS DESPESAS OPER		1	139,24
DEPOSITO EM DINHEIRO NO CAIXA		1	100,00
JUROS		1	0,89
Total Geral		16	207.922,63





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

A empresa AME RESTAURANTE LTDA teria sido aberta por THIAGO ELIEZER com o investimento de R\$ 300 mil, conforme declarações do investigado de fls. 495/499, tendo encerrada suas atividades no ano de 2017 (fls. 733/734). Assim, a transferência realizada em favor da empresa AME RESTAURANTE LTDA no ano de 2018, que alcançaram o valor total de R\$ 207.922,63, estão relacionadas a operações visando dissimular a origem e o destino de recursos ilícitos recebidos por THIAGO ELIEZER.

Conforme Relatório de Análise de Conteúdo em Nuvem nº 001/2019 SOI/DICINT/CGI/DIP, referente à conta gutodubra@icloud.com, foi encontrado um arquivo de vídeo gravado por GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS em que WALTER DELGATTI NETO aparece deitado manuseando um celular:



Capta de parte do vídeo

Neste vídeo, GUSTAVO e WALTER conversam sobre o um "esquema" que teria sido desenvolvido para "pegar" números de gerentes de banco, citando como prováveis associados para o cometimento de crimes cibernéticos VERMELHO (WALTER), CHACAL (DANILO), CRASH (THIAGO) e DEVILI (ainda não identificado).

GUTO: Então merece. Mano, mas faz assim... faz um pouco de sentido, um pouco faz...

WALTER: O que?

GUTO: Ele procurar outra pessoa. Quanto mais gente ele tiver, melhor pra ele.

WALTER: Tá, mas é... mas o... ô Guto, o esquema é inteiro meu, mano. Eu que descobri pegar chip, eu que que... e outra coisa, e esse monte de...

GUTO: E eu?





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

WALTER: E esse, e esse...

GUTO: Então cê me deve. Vou cobrar.

WALTER: E esse monte de gerente que eu mandei pra ele o número e ele fala que não pegou? E se tiver pegando pra fazer com outro cara?

GUTO: Ai cê dá calote nele de novo. É um dando calote no outro né? Só, só eu que não ganho nada.

WALTER silencia e mexe no celular.

GUTO: Todo mundo ganha, CRASH e DEVIL, VERMELHO e o CHACAL. O GUTO nada..O pai, o fundador do Zoiper e do Soundpland (softphone)... e da Ura.

WALTER: Não, mas eu...

GUTO: O inventor dos BB cartão. Opa! Não tava bloqueado?

WALTER: O mais importante nem é isso. O mais importante é o... é o chip do gerente.

Quando GUSTAVO HENRIQUE afirma que "é o pai fundador" da URA e do Zoiper ele está se referindo a dois sistemas que, juntos, podem ser utilizados para a realização de engenharia social visando a captura de dados de vítimas de fraudes bancárias e outros crimes cibernéticos. URA, Unidade de Resposta Audível, também chamado de IVR (Interactive Voice Response), é um equipamento para um call center que provê serviços automáticos para os clientes que ligam para responder a dúvidas e fornecer informações sem a intervenção de um atendente. Os sistemas URA podem responder com áudio pré-gravado ou dinamicamente gerado, que orienta os usuários sobre como proceder corretamente. Os sistemas URA podem ser usados para compras, pagamentos e serviços bancários via dispositivos móveis, compras em varejo, serviços públicos (como eletricidade, telefonia, etc.), informações sobre viagens e informações meteorológicas.

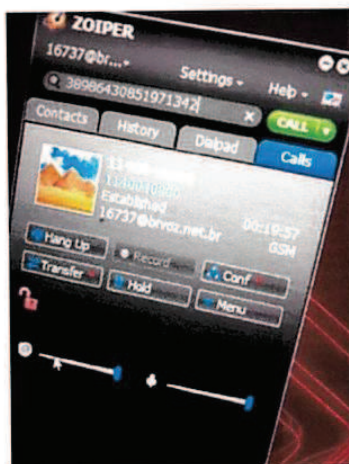
Já o Zoiper é um software utilizado para realizar e receber chamadas através da internet utilizando um computador pessoal, ao invés de usar um hardware dedicado. Através do programa Zoiper os investigados configuravam as plataformas de telefonia sobre IP (VoIP) da empresa BRVOZ (e posteriormente SETETEL), para alterar os números chamadores, como já mencionado. Sobre o programa ZOIPER, citado por Gustavo, foi encontrada nos





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

arquivos de nuvem do e-mail gutodubra@icloud.com imagem de tela de celular ou computador com aparente discador de telefonia VoIP vinculado à cona 16737@brvoz (empresa BRVOZ), configurado com o número 40040800 do Banco Original, conforme imagem abaixo:



Assim, com a URA e o Zoiper os criminosos poderiam simular ligações como se estivessem partindo de instituições financeiras, inclusive com a utilização de áudios pré-gravados simulando atendentes eletrônicos, fazendo com que as vítimas fornecessem seus dados pessoais, como números de contas e senhas bancárias, de forma inadvertida. Ressalte-se que no RAMA 15/2019 são analisados 2 *pen drives* encontrados em poder de WALTER DELGATTI que contém "mapas" numéricos de URA de diversos bancos, além de arquivos de áudio que simulam as opções da URA onde o cliente/vítima digita seus dados, inclusive senhas.

De fato, verifica-se que GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS foi o primeiro dos investigados a abrir uma conta ID 69916 na empresa BRVOZ em 17/12/2017, tendo sido posteriormente seguido por WALTER DELGATTI NETO, que também cadastrou a conta ID 34221 em 22/06/2018, na mesma empresa de telefonia VoIP. Por sua vez, THIAGO ELIEZER





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

MARTINS SANTOS declarou à Polícia Federal (fls. 495/499) que no final de 2018 ou início de 2019, WALTER NETO teria lhe contato que sabia como realizar ligações de voz sobre IP com a edição do número chamador, tendo também aberto uma conta na empresa BRVOZ, que foi cadastrada com o ID 42680, em **23/10/2018**.

Por sua vez, THIAGO ELIEZER declarou que foi o responsável por orientar WALTER DELGATTI NETO sobre como operar o programa PIA (*Private Internet Access*), também foi utilizado na invasão de contas do Telegram de diversas autoridades públicas. Assim, ao compartilharem informações e conhecimentos que cada um dos investigados possuía, foi possível o desenvolvimento da técnica utilizada na invasão do aplicativo de comunicação Telegram, dentre outros aplicativos.

O diálogo em vídeo entre GUSTAVO HENRIQUE e WALTER NETO, mencionado no Relatório de Análise de Conteúdo em Nuvem nº 001/2019 SOI/DICINT/CGI/DIP, também é relevante para demonstrar que a metodologia utilizada na invasão de dispositivos informáticos e na interceptação ilegal de comunicações de inúmeras autoridades públicas do país, como será mencionado no ponto a seguir do presente relatório, foi inicialmente desenvolvida pelo grupo criminoso para a obtenção de informações de gerentes de bancos e outras vítimas de fraudes bancárias.

A utilização da técnica em fraudes bancárias pode ser verificada pelos elementos reunidos na Informação nº 44/2019, quando foi analisada algumas das ligações realizadas por THIAGO ELIEZER a partir da conta na BRVOZ ID 42680, nas quais o número chamador era igual ao chamado (A=B). Para comprovar que a conta ID 42680 de fato era utilizada por THIAGO ELIEZER foram obtidos os dados cadastrais de alguns endereços IP registrados no momento em que eram realizadas referidas ligações de A=B, sendo que todos eles estavam registrados em nome de DENISE MARIA MARTINS SANTOS, mãe de THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, com endereço na QNB 13, casa 22, Taguatinga/DF.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

Dentre os telefones que receberam ligações do próprio número estava o telefone nº (61) 9859XXXXX, em nome de Hernandes Amorim de Oliveira, tendo sido verificado que se tratava de um gerente do banco Santander, agência do Núcleo Bandeirantes. Ouvido em sede policial (fls. 719/720), Hernandes Amorim relatou que em maio de 2019 realmente recebeu durante a madrugada três ligações de seu próprio número, tendo logo em seguida recebido uma mensagem do WhatsApp informando sobre um novo código de acesso ao aplicativo. Hermes Amorim forneceu o *print* da mensagem recebida do WhatsApp, a indicar que a técnica empregada pelos investigados para invadir contas do Telegram pode ser utilizada em qualquer aplicativo que faça o envio de códigos de acesso via mensagem de voz. Neste sentido, deve ser também destacada a informação contida no RAMA 43/2019 sobre mensagens enviadas por WALTER NETO a LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO dizendo que ele teria "hackeado" o aplicativo Snapchat de várias colegas de turma, tendo sido encontrado, de fato, imagens e vídeos com originados deste aplicativo de comunicação.

Ainda de acordo com a Informação nº 44/2019, foram também identificados 309 registros de ligações da conta ID 42680 em que ocorreu a manipulação do número chamador para o número 4004-3535, do banco Santander, contrariando as declarações de THIAGO ELIEZER de que nunca teria utilizado o sistema da BRVOZ para efetuar ligações simulando a origem da chamada.

9.1.3 - INDICIAMENTO

Em conclusão, a atuação habitual, organizada, estruturalmente ordenada e com divisão de tarefas, ainda que informalmente, de WALTER DELGATTI NETO, GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS, SUELEN PRISCILA DE OLIVEIRA, DANILO CRISTIANO MARQUES e THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS para a prática dos crimes descritos no presente relatório se encontra caracterizada em todo acervo probatório que será detalhado nos itens abaixo, sob o aspecto dos crimes de furto qualificado mediante fraude virtual, interceptação indevida de comunicações telemáticas, invasão de dispositivos informáticos alheios e lavagem de dinheiro.

0





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

Assim, tendo procedido de modo livre e consciente, na forma do artigo 29 do Código Penal, determino que seja formalizado o INDICIAMENTO de THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, WALTER DELGATTI NETO, GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS, DANILO CRISTIANO MARQUES e SUELEN PRISCILA DE OLIVEIRA como incurso nos crimes do artigo 1º da Lei nº 12.850/2013 (organização criminosa).

**9.2 - INTERCEPTAÇÃO ILEGAL DE COMUNICAÇÕES
TELEMÁTICAS E INVASÃO DE DISPOSITIVO INFORMÁTICOS
ALHEIOS**

Como já mencionado, os investigados, de forma geral, realizavam duas modalidades de ataques cibernéticos, que, entretanto, poderiam ocorrer de forma simultânea: i) a invasão de dispositivos informáticos (*smartphone* e computadores) para a extração das mensagens, documentos e agendas de contatos armazenados no aplicativo *Telegram*, que guardavam as informações em servidores online sempre disponível (armazenamento em nuvem); e ii) o monitoramento em tempo real das mensagens que eram trocadas pelas vítimas com outros interlocutores, através da ativação de novas seções do aplicativo por meio do programa *Telegram Desktop* instalado nos equipamentos dos criminosos. Ressalte-se, também, que em algumas situações, após a ativação de uma conta no Telegram vinculada do telefone do alvo, caso o aplicativo não estivesse instalado ou não fosse utilizado, os criminosos assumiam o controle da conta e passavam a enviar mensagens para terceiros como sendo a própria vítima.

A conduta do agente que invade dispositivo informático alheio, violando os mecanismos de segurança e obtendo dados ou informações sem autorização do proprietário do referido dispositivo, está tipificada no artigo 154-A do Código Penal, conforme alterações trazias pela Lei nº 12.727/2012. Há, no mesmo artigo, formas qualificadas para a hipótese da invasão resultar em obtenção de conteúdo de comunicações eletrônicas privadas, bem como nos casos em que o crime for praticado contra o Presidente do Senado Federal, como é o caso verificado nesta investigação.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

Por sua vez, o monitoramento em tempo real das mensagens que eram trocadas pelas vítimas com outros interlocutores, através do aplicativo Telegram, acarretaria a incidência do artigo 10 da Lei nº 9.296/96, que tipifica o crime de interceptação indevida de comunicações de informática ou telemáticas. O enquadramento a esse crime ocorre pelo fato da técnica desenvolvida pelos investigados permitir a apreensão de conteúdo em tempo real de informações ou dados de comunicação em trânsito pelo aplicativo Telegram, e não apenas a obtenção de mensagens já armazenadas nos dispositivos informáticos das vítimas. Nestes casos o bem jurídico tutelado é a própria inviolabilidade do sigilo das comunicações, que tem assento no art. 5º, inciso XII, da Constituição Federal.

Segundo Cristiano Falk Fragoso⁷, as comunicações de informática ou telemática são comunicações que combinam telecomunicação e dispositivos de informática, somente existindo o crime quando a captação é feita no momento em que a comunicação está sendo realizada. Em relação à comunicação telefônica, que é instantânea, não há dúvida de que a interceptação somente pode ocorrer concomitantemente à fala. Entretanto, como decidiu o STJ, *"as comunicações informática e telemática, por sua vez, contêm desdobramentos entre as etapas de emissão e recepção da mensagem, podendo ser interceptada em qualquer das etapas do processo comunicativo, desde que antes da efetiva recepção da mensagem pelo destinatário"* (REsp nº 1.428.961/SP, 6ª Turma, Min. Maria Thereza de Assis Moura, j. 16/06/2015).

Conforme Laudo de Perícia nº 1339/2019 – INC/DPF/PF (fls. 279/295), referente ao exame de local realizado no endereço de WALTER DELGATTI NETO (Equipe 01: Avenida Leão XIII, nº 1.700, Residencial Premium, apto. 162, Ribeirania, Ribeirão Preto/SP), verificou-se que o investigado acompanhava em tempo real a comunicação telemática de inúmeras vítimas. Foi localizado no quarto, ao lado da cama de WALTER NETO, um aparelho celular da marca Apple, modelo iPhone XS Max, número de série F2LXHEA8KPH6 (item 18 do

⁷ FRAGOSO, Christiano Falk. Os crimes de interceptação indevida de comunicação telefônica, informática ou telemática e de quebra de sigilo de justiça. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2016.





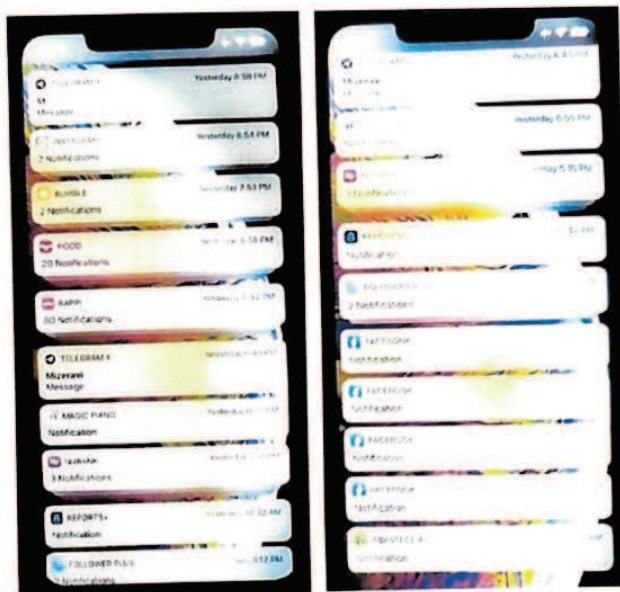
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

auto de apreensão), que se encontrava ligado e bloqueado por *FaceID*. O modelo do aparelho apreendido era o mesmo identificado nas seções atípicas verificadas nas contas do Telegram das vítimas atacadas, sendo que em sua tela estavam visíveis as notificações reproduzidas abaixo:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial



De acordo com o Laudo de Perícia de Informática nº 1488/2019-INC/DITEC/PF (fls. 357/361), que extraiu o conteúdo do celular Apple, modelo iPhone XS Max (item 18 do auto de apreensão), foram encontradas 33 contas ativas do aplicativo Telegram, conforme tabela abaixo:

Account Nome	Username	Telefone (sem os últimos)	Registro de A=B*
Alyne		55 19 9716xxxxx	Sim
Atividade FE	Atvfe	55 81 9829xxxxx	Não
Brow r0x		55 11 9823xxxxx	Sim
Bruna Chaves	Brunaignis	55 11 9586xxxxx	Sim
Bruna Gama	BruhGama	55 11 9426xxxxx	Sim
Bruna Queiroz		55 11 9709xxxxx	Sim
Bruna Rafaela		55 11 9560xxxxx	Sim
E agora José?	eagorajosee	12048098503	Não
Empresas		55 85 9810xxxxx	Sim
Fabiana Rodrigues	Rodriguesfa	55 15 9984xxxxx	Sim
Gabi Camargo		55 11 9502xxxxx	Sim
Galo Elite Priv	Galopriv8	55 11 9778xxxxx	Sim
Harrison Ford	harrisonford2	19495317010	Não
Hodara Carvalho		55 11 9473xxxxx	Sim





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

Ingyrd Delfino	Ingyrdwift13	55 11 9586xxxxx	Sim
Kath		55 11 9882xxxxx	Sim
Lari Machado		55 11 9871xxxxx	Sim
Luiz Silva		55 41 9976xxxxx	Sim
Ma		55 19 9969xxxxx	Sim
Márcio Villela		55 41 9881xxxxx	Sim
MIRROR1986		55 99 9912xxxxx	Sim
Natali		55 11 9878xxxxx	Sim
Nathalia Araujo	araujonath	55 62 9829xxxxx	Sim
Paula Souza		55 11 9993xxxxx	Sim
Paulo Guedes		55 21 9978xxxxx	Sim
REY DAS BB R.J		55 11 9592xxxxx	Sim
RR22		55 61 9826xxxxx	Sim
Sac		55 21 9810xxxxx	Sim
Thalita		55 19 9834xxxxx	Sim
Ubirajara (Celso Russomano)		55 61 9997xxxxx	Sim
vitoria moser		55 47 99707xxxxx	Sim
X-coder-X vaikarai-info		55 83 9916xxxxx	Sim
Ze		55 81 9969xxxxx	Sim

Para facilitar a visualização das contas, os peritos realizaram a captura de tela do aparelho celular, com todas as informações de contas ativas e números e usuários vinculados, contidas no relatório de mídia anexo ao Laudo nº 1488/2019-INC/DITEC/PF. Dentre as contas ativas do aplicativo Telegram que eram monitoradas em tempo real por WALTER DELGATTI NETO através do iPhone XS, destaca-se a que era utilizada pelo Ministro de Estado da Economia Paulo Guedes:



Segundo o RAMA 43/2019, dos 33 perfis do Telegram que estavam ativos no aparelho celular de WALTER, apenas 3 não teriam sido de fato invadidos, tendo em vista que as





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

linhas telefônicas vinculadas não receberam ligações do próprio número (A=B), conforme pesquisas realizadas nos registros de ligação por VoIP da BRVOZ e SETETEL reunidos na presente investigação. Assim, pode-se afirmar que os perfis de nome "Atividade Fe", "E Agora José" e "Harrison Ford" teriam sido criados pelo próprio WALTER DELGATTI NETO, sendo que os outros **30 perfis do Telegram**, que tiveram registros de ligação "A=B", foram de fato ativados no aparelho telefônico de WALTER após terem sido invadidos. A qualificação completa dos titulares de cada um dos terminais interceptados foi relacionada no RAMA nº 43/2019 DICINT/CGI/DIP/PF.

Segundo o Laudo de Perícia nº 1339/2019 – INC/DPF/PF (fls. 279/295), referente ao exame de local realizado no endereço de WALTER DELGATTI NETO, também foi encontrado sobre a mesa da sala um *notebook* marca Lenovo, modelo Y 520-151KBN, arrecadado como item 2 do Auto Circunstanciado de Busca e Apreensão. Por sua vez, ao ser carregada a área de trabalho do usuário Windows, foi possível visualizar a existência de 177 ícones cujas propriedades indicava se tratar de atalhos de acesso a perfis do aplicativo Telegram Desktop:



Ainda durante o cumprimento dos mandados, WALTER DELGATTI NETO mencionou que em maio de 2019 havia criado uma conta no serviço de armazenamento em

0





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

nuvem DROPBOX, para armazenar cópia de parte dos dados que teria obtido por meio do acesso a perfins do Telegram com o intuito de compartilhá-los com terceiros, tendo informado à equipe policial as credenciais de acesso à essa conta. Assim, considerando a necessidade urgente de preservação dos dados e a impossibilidade de realiza-lo no local, os Peritos Criminais da Polícia Federal imediatamente repassaram as credenciais de acesso à chefia do Serviço de Perícias em Informática do Instituto Nacional de Criminalística, a qual realizou a preservação dos arquivos.

A corroborar o exame realizado ainda no local de busca e apreensão, foi também elaborado o Laudo nº 1458/2019-INC/DITEC/PF (fls.553/565) visando identificar as características do material apreendido na residência de WALTER DELGATTI NETO, bem como realizar a extração e análise do seu conteúdo, buscando dados relacionados a aplicativos de troca de mensagens, de telefonia VoIP, arquivos armazenados em nuvem, programas de VPN, além de outros dados por ventura encontrados.

Assim, foi encontrado instalado no *notebook* Lenovo (item 2, do auto de apreensão) o aplicativo Telegram Desktop, sendo que tal programa não mantém o histórico de conversas armazenado no computador, mas apenas os dados necessários para acessá-los a partir do referido serviço. Por sua vez, havia um grande número de atalhos (arquivos ".link") para contas do aplicativo Telegram autenticadas. Tais atalhos, todos presentes na "Área de Trabalho" do computador examinado (pasta "C:\Users\User\Desktop"), apontavam para o aplicativo localizado em "C:\Users\User\AppData\Roaming\Telegram Desktop\Telegram.exe", com pasta de trabalho apontada para "C:\Users\User\Desktop\Telegram Data\<NÚMERO>", onde o valor "<NÚMERO>" corresponde a um número sequencial entre 1 a176.

Entretanto, dos 176 atalhos do Telegram existentes na área de trabalho do computador de WALTER DELGATTI NETO, foi verificado que 110 estariam ativos no momento da realização da perícia (Informação nº 56/2019), conforme tabela abaixo:

<u>Nome atalho</u>	<u>Nome conta</u>	<u>Número vinculado</u>
--------------------	-------------------	-------------------------

108





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

ABILIO DINIZ.Ink	Abilio Diniz	+55 11 9998xxxxx
ABRAHAM MIN.Ink	Abraham	+55 11 9962xxxxx
ADVOGADO FAVETTI.Ink	GF	+55 61 9933xxxxx
ALCOLUMBRE.Ink	Davi Alcolumbre	+55 61 9811xxxxx
ALTINHA HA.Ink	ALTINHA PROGRESSO Sempre	+55 11 9484xxxxx
AMANDA LIMA GLOBO.Ink	Amanda Lima	+55 11 9722xxxxx
ANA FERRARI SAFRA.Ink	Ana Ferrari	+55 11 9877xxxxx
ANDRE MENEZES PGR RP.Ink	André Menezes	+55 16 9927xxxxx
ANNELISE MP.Ink	(Ícone Borboleta)	+55 11 9583xxxxx
ARAUJO UNA.Ink	João Araujo Jr	+55 16 9824xxxxx
BALEIA ROSSI DEP.Ink	B R	+55 16 9961xxxxx
BETA MP.Ink	(Ícones Corações)	+55 27 9986xxxxx
BRENDA MP.Ink	Brenda	+55 61 9967xxxxx
BRUNO BIANCO LEAL.Ink	Bruno Bianco Leal	+55 14 9910xxxxx
CAMI MP.Ink	(Ícone Animal)	+55 11 9617xxxxx
CARLOS GASPARETTI MPF.Ink	Carlos Gasparetti	+55 16 9886xxxxx
CARLOS ZAHER.Ink	Carlos Zaher	+55 16 9978xxxxx
CARMONA USP.Ink	Maria Carmona	+55 11 9964xxxxx
CAROL MP INTER.Ink	Carol	+55 11 9525xxxxx
CHAIM ZAHER.Ink	C Z	+55 11 9806xxxxx
CHECKBUSCA.Ink	Check-atendimento	+55 51 9846xxxxx
CI MP.Ink	Ci	+55 11 9594xxxxx
CID GOMES.Ink	Cid F Gomes	+55 82 9880xxxxx
CLEITON NETELLER.Ink	Cleiton Gomes	+55 61 9836xxxxx
CONSULTA CRED.Ink	Consultacred.net	+55 47 9972xxxxx
COY.Ink	C.Oy	+55 41 9950xxxxx
DAMASIO AQ.Ink	Damásio Araraquara	+55 16 9964xxxxx
DAMASIO SC.Ink	Damásio Educacional Unidade São Carlos	+55 16 9823xxxxx
DANIEL CIVIL FDP.Ink	Daniel	+55 16 9816xxxxx
DANIELE TRF1.Ink	Daniele Costa	+55 61 9924xxxxx
DEAVILLA FERREIRA MP.Ink	Deavilla Ferreira	+55 61 9961xxxxx
DEBORA LOUISE.Ink	Débora Louise	+55 41 9962xxxxx
DELEGADO EDSON FUNCIONAL.Ink	Edson Souza	+55 16 9929xxxxx
DELEGADO RAFAEL DANTAS.Ink	Nayara Leão	+55 11 9829xxxxx
DESEMBARGADOR AURELIO.Ink	pedro aurelio Paurelio	+55 61 9814xxxxx
DIANA WANDERLEI JF.Ink	Diana Wanderlei	+55 61 9826xxxxx
DORA FIGUEREDO.Ink	Turu pom?	+55 11 9878xxxxx





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

edmun fuvest.Ink	Edmund Baracat	+55 11 9814xxxxx
EDUARDO PHILLIP JFRS.Ink	Eduardo	+55 51 9913xxxxx
EMILY RIO CLARO.Ink	Emilym Santos	+55 16 9975xxxxx
ESTELA CLIENTE.Ink	Estela	+55 15 9813xxxxx
EUGENIO MPF.Ink	Eugenio	+55 61 9984xxxxx
EXPRESSO SAO LUIS.Ink	Atendimento – Diferenciado	+55 62 9969xxxxx
FERNANDO FRANCISCHINI.Ink	C.Oy	+55 41 9950xxxxx
FERNANDO MARCOLONGO.Ink	Fernando Marcolongo	+55 11 9555xxxxx
FERNANDO PKS.Ink	fernando Pks POKAS	+55 41 9994xxxxx
FLAVIO BOLSONARO 2018.Ink	Sbz	+55 18 9963xxxxx
FLAVIO BRITO TSE.Ink	Flávio Britto	+55 61 9845xxxxx
GABI SANTOS CLIENTE.Ink	Gabi Santos	+55 11 9818xxxxx
GALLO PKS.Ink	Galo Elite Priv	+55 11 9778xxxxx
GEGE ELIT PRIV8.Ink	GeGe Elite Priv	+55 34 9980xxxxx
GERIEL.Ink	Geriel	+55 16 9812xxxxx
GODINHO MP.Ink	Ana Paula Godinho	+55 62 9815xxxxx
GOLDEN CCS.Ink	GOLDEN CCS GOLDEN	+55 11 9751xxxxx
GREGORIO DUVIVIER.Ink	gregorio duvivial	+55 21 9876xxxxx
HERACLITO UNA.Ink	Heraclito Mossim	+55 16 9922xxxxx
JACKELINY GONZAGA MP.Ink	Jakeline Gonzaga	+55 62 9961xxxxx
JAMILA ARAUJO GLOBO.Ink	Jamila Araujo	+55 11 9827xxxxx
JANOOT.Ink	Rodrigo Janot	+55 61 9933xxxxx
JULIANO NOBREGA ODE.Ink	Juliano	+55 11 9914xxxxx
KAREN MP.Ink	Karen	+55 11 9598xxxxx
KIKO POLICIA CIVIL AQA.Ink	Kiko	+55 16 9974xxxxx
LEO ALVES.Ink	Leo Alves	+55 11 9515xxxxx
LEO DEP.Ink	Leo	+55 16 9963xxxxx
loen.Ink	Paula Souza	+55 11 9993xxxxx
LUCIANA LOSSIO.Ink	Luciana Lossio	+55 61 9811xxxxx
LUCIO SANTOS PKS.Ink	Lucio Santos	+55 11 9865xxxxx
LUIZ FELIPE FAMOUS.Ink	Luiz Felipe	+55 11 9910xxxxx
LUIZA.Ink	Luiza	+55 16 9979xxxxx
MADARA CC.Ink	MARADA CC'S FUZIL	+55 11 9962xxxxx
MAIA 2.Ink	CD	+55 61 9992xxxxx
MAMEDE AQA.Ink	Mamede Ameduro	+55 16 9979xxxxx
MANUELA ALMEIDA GLOBO.Ink	Ci	+55 11 9594xxxxx

0





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

MARCEL PROMOTOR.Ink	Marcel	+55 16 9978xxxxx
MARCELO BARBIERI.Ink	Marcelo Barbieri	+55 16 9970xxxxx
MARCELO NOBRE ADV.Ink	Marcelo Nobre	+55 61 9998xxxxx
MARCIO ALMEIDA CLIENTE.Ink	Marcio Almeida	+55 15 9811xxxxx
MARINA GAECO.Ink	Marina Magalhaes	+55 16 9822xxxxx
MAURICIO TJRJ.Ink	Mauricio	+55 21 9844xxxxx
MILANE MP.Ink	Milane	+55 11 9877xxxxx
MONA MORAES MP.Ink	Mona Moraes	+55 12 9829xxxxx
MORO.Ink	Sérgio	+55 41 9994xxxxx
NAYARA DANTAS MP.Ink	Nayara Leão	+55 11 9829xxxxx
NINA.Ink	Nina	+55 16 9978xxxxx
NRUNA MEU.Ink	Bruna Queiroz	+55 11 9709xxxxx
PASTEL PKS.Ink	Pastel	+55 11 9833xxxxx
PATRICIA MARINO.Ink	Patricia Marino	+55 11 9818xxxxx
PAULA NOGUEIRA TRF.Ink	Paula Nogueira	+55 21 9964xxxxx
PAULA SOUZA MP.Ink	Paula Souza	+55 11 9993xxxxx
PAULO GAMA.Ink	Paulo Gama	+55 11 9993xxxxx
PEDRO HENRIQUE ANDREUCCI.Ink	Pedro Henrique	+55 11 9537xxxxx
PEZAO.Ink	LFP	+55 21 9859xxxxx
PUTA 1.Ink	(icone Estrelas)	+55 31 9711xxxxx
RF MORO.Ink	RF	+55 21 9998xxxxx
RM LOGISTICA MP.Ink	RM Logistica	+55 11 9780xxxxx
ROBERTA VIZEU GLOBO.Ink	Roberta Vizeu	+55 21 9816xxxxx
ROBERTO CHEFE DIG SAO CARLOS.Ink	Roberto Souza	+55 16 9978xxxxx
SEBASTIAO.Ink	Sebastião	+55 16 9917xxxxx
SENADOR VALADARES.Ink	Valadares	+55 61 98116xxxxx
SUBZID.Ink	Sbz	+55 18 9963xxxxx
TAINARA PUTA.Ink	Tainara	+55 11 9480xxxxx
TERMINAL 109.Ink	Lucio Santos	+55 11 9865xxxxx
TERMINAL 110.Ink	Atendimento – Diferenciado	+55 62 9969xxxxx
TERMINAL 111.Ink	Vem Comigo Eventos	+55 11 94881xxxxx
TERMINAL 71.Ink	Sérgio	+55 41 9994xxxxx
THOMAS PALADINO CC.Ink	Thomas Paladino	+55 47 9995xxxxx
VAZ.Ink	Rogério	+55 16 9972xxxxx





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

Após materialização de todos os atalhos, com a retirada de links de telefones repetidos, verifica-se o número de 99 vítimas de interceptação *on line*. A qualificação completa dos titulares de cada um dos terminais interceptados foi relacionada no RAMA nº 29/2019 DICINT/CGI/DIP/PF.

Verifica-se, assim, que WALTER DELGATTI NETO, ao ser preso pela Polícia Federal, estava captando em tempo real as comunicações telemáticas de 99 pessoas, através do *notebook* Lenovo onde estava instalado o aplicativo Telegram Desktop, e de mais 30 pessoas por meio do aparelho celular iPhone XS Max, através dos aplicativos Telegram e Telegram X. Ressalte-se, entretanto, que dentre os *links* ativos encontrados no *notebook* Lenovo, os telefones nº +55(11)9709xxxxx (Bruna Queiroz), +55(11)9778xxxxx (Galopriv) e +55(11) 9993xxxxx (Paula Souza) também possuíam contas ativas do Telegram no celular iPhone XS Max perfazendo, assim, o total de 126 vítimas do crime de interceptação indevida de comunicações telemáticas.

Deve-se reconhecer, por sua vez, que o crime de interceptação ilegal de comunicações somente se consuma quando o autor, alheio aos interlocutores, toma conhecimento do teor da comunicação das vítimas, o que pode ocorrer no momento da gravação ou registro, bem como em momento posterior⁸. Conforme descrito no Laudo nº 1458/2019-INC/DITEC/PF, além das contas ativas do aplicativo Telegram acima descritas, os peritos criminais da Polícia Federal também encontraram no *notebook* Lenovo exportações de dados realizadas através do aplicativo "Telegram Desktop". Estas exportações incluem todo o histórico de mensagens do dono da conta até o momento da exportação, sendo que tais exportações se encontravam na pasta "C:\Users\User\Desktop\EXPORTADOS", em subpastas com nome alusivo ao dono da conta exportada.

Segundo a Informação nº 041/2019, o "Telegram Desktop" (<https://desktop.telegram.org/>) é um programa disponível para Windows, macOS e Linux, que

⁸ FRAGOSO, Christiano Falk. Os crimes de interceptação indevida de comunicação telefônica, informática ou telemática e de quebra de segredo de justiça. Belo Horizonte: Editora D'Pillácido, 2016.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

permite visualizar e exportar os diálogos de uma conta do serviço Telegram. Ele possui uma interface semelhante ao do aplicativo para smartphones e permite exportar as mensagens em um formato específico. A exportação das mensagens pode ser realizada utilizando uma opção dentro do programa, conforme tutorial presente no endereço <https://telegram.org/blog/export-and-more>. Como resultado, considerando o formato HTML, o programa gera um conjunto de pastas conforme abaixo, e um arquivo de nome "export_results.html", que contem o índice das conversas e pode ser visto com qualquer navegador internet:

chats	19/07/2019 14:20	Pasta de arquivos
css	19/07/2019 14:15	Pasta de arquivos
images	19/07/2019 14:15	Pasta de arquivos
js	19/07/2019 14:15	Pasta de arquivos
lists	09/08/2019 14:29	Pasta de arquivos
export_results.html	19/07/2019 14:28	Arquivo HTML

A partir dessa estrutura de arquivos e pastas, foi possível buscar em todo o material apreendido os arquivos com denominação "export_results.html", verificando quais extrações foram realizadas, onde se encontram e a qual usuário elas pertencem. Assim, no *notebook* Lenovo de WALTER DELGATTI NETO foram descobertas exportações de dados referentes a 48 contas do Telegram, conforme tabela abaixo:

Pasta	Nome / Usuário	Telefone	Data de criação	Chats	Contatos
FERNANDO PKS	fernando Pks POKAS	+55 41 9994xxxxxx	02/07/2019 15:02:11 UTC	15	547
MILANE MP	Milane	+55 11 9877xxxxxx	23/06/2019 17:38:29 UTC	29	1303
ALCOLUMBRE	David Alcolumbre	+55 61 9811xxxxxx	04/06/2019 18:13:19 UTC	112	2513
ARAUJO FACULDADE	João Araujo Jr	+55 16 9824xxxxxx	04/06/2019 19:45:40 UTC	28	635
CRASH/ESTELLA	Estela	+55 15 9813xxxxxx	05/06/2019 21:54:15 UTC	8	239
CRASH/MARCIO ALMEIDA	Marcio Almeida	+55 15 9811xxxxxx	13/06/2019 12:57:52 UTC	2	219
ABILO DINIZ	Abilio Diniz	+55 11 9998xxxxxx	05/06/2019 23:32:50 UTC	24	1129
ABRAHAM MIN	Abraham	+55 11 9962xxxxxx	04/06/2019 18:39:15 UTC	43	5128
CARMONA USP	Maria Carmona	+55 11 9964xxxxxx	04/06/2019 18:45:55 UTC	61	2713
CRUZOE	Igor Gadelha	+55 61 9937xxxxxx	04/06/2019 18:50:54 UTC	113	2206
BALEIA ROSSI	B R	+55 16 9961xxxxxx	06/06/2019 20:22:12 UTC	34	5092
BRUNA QUEIROZ PUTA	Bruna Queiroz	+55 11 9709xxxxxx	16/06/2019 05:55:15 UTC	36	458
CRASH/GERENTE SAFRA	Ana Ferran	+55 11 9877xxxxxx	13/06/2019 12:59:56 UTC	6	1380
DAMASIO SC	Damasio Educacional Unidade São Carlos	+55 16 9823xxxxxx	23/06/2019 17:33:25 UTC	108	3022
FAVETTI ADV	GF	+55 61 9933xxxxxx	18/06/2019 18:31:24 UTC	9	1389





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

MARCELO BARBIERI	Marcelo Barbieri	+55 16 9970xxxxx	06/06/2019 20:18:15 UTC	92	3929
MARCELO WITZEL	Marcelo	+55 61 9998xxxxx	06/06/2019 20:24:45 UTC	22	510
DEBORA LOUISE GLOBO	Debora Louise	+55 41 9962xxxxx	05/06/2019 23:34:37 UTC	15	1454
DESEMBARGADOR AURELIO	pedro aureio Paurelio	+55 61 9814xxxxx	05/06/2019 04:08:53 UTC	47	2375
JULIANO NOBREGA	Juliano	+55 11 9914xxxxx	05/06/2019 23:35:58 UTC	31	3046
KIKO CIVIL AQA	Kiko	+55 16 9974xxxxx	04/06/2019 19:47:42 UTC	23	770
LUIZ FELIPE GLOBO	Luiz Felipe	+55 11 9910xxxxx	04/06/2019 19:35:27 UTC	28	1157
LUIZA	Luiza (@luizapdn)	+55 16 9979xxxxx	04/06/2019 18:11:07 UTC	2	0
MARCEL EXPORTADO	Marcel	+55 16 9978xxxxx	04/06/2019 17:52:18 UTC	90	1930
emily rio claro	Emily Santos	+55 19 9975xxxxx	12/07/2019 02:58:33 UTC	4	704
ROBERTA VIZEU GLOBO	Roberta Vizeu	+55 21 9816xxxxx	05/06/2019 23:31:26 UTC	2	1460
LUCIANA LOSSO	Luciana Lossio	+55 61 9811xxxxx	04/06/2019 18:25:41 UTC	138	4723
LUCIO SANTOS PKS	Lucio Santos	+55 11 9865xxxxx	02/07/2019 15:07:10 UTC	22	717
PAULA NOGUEIRA TRF1	Paula Nogueira	+55 21 9964xxxxx	16/06/2019 06:00:39 UTC	15	564
PEZAO	LFP	+55 21 9859xxxxx	04/06/2019 17:57:21 UTC	84	5362
GREGORIO DUVIVIER	Gregorio duvivier (@gdvivier)	+55 21 9876xxxxx	04/06/2019 19:20:08 UTC	262	2258
JUIZA CAROL GAMA	Carol gama	+55 16 9813xxxxx	05/06/2019 04:04:59 UTC	19	827
GALLO PKS	Galo Elite Priv8 (@Galopriv8)	+55 11 9778xxxxx	02/07/2019 15:06:06 UTC	42	735
PHILLIP JFRS	Eduardo	+55 51 9913xxxxx	18/06/2019 18:27:43 UTC	28	744
EXPRESSO SAO LUIS	Atendimento - Diferenciado (@expressoSaoLuiz)	+55 62 9969xxxxx	02/07/2019 15:08:41 UTC	1382	12
ROBERTO SOUZA DIG SC	Roberto Souza	+55 16 9978xxxxx	18/06/2019 19:12:07 UTC	10	303
SEBASTIAO SSS	Sebastião	+55 16 9917xxxxx	04/06/2019 18:31:19 UTC	11	376
CLEITON NETELLER	Cleiton Gomes	+55 61 9836xxxxx	02/07/2019 15:04:44 UTC	98	1096
MARIANA AREDES	Mariana Aredes	+55 11 9954xxxxx	05/06/2019 04:00:02 UTC	2	978
RF PILOTO MORO	RF	+55 21 9998xxxxx	07/06/2019 20:19:17 UTC	47	1185

Destaca-se dentre os nomes constantes na tabela acima, para fins de enquadramento legal, a presença do nome do Presidente do Senado David Alcolumbre, causa especial de aumento de pena do crime de invasão de dispositivo informático alheio, nos termos do inciso III, § 5º, do artigo 154 do Código Penal.

Importante notar, também, a presença das pastas com a denominação "CRASH", uma referência a THIAGO ELIEZER, indicando sua relação direta com os ataques cibernéticos de tais alvos, de modo que as suas subpastas podem ser resultado de algum tipo de ação específica envolvendo alvos predeterminados. Ressalte-se, ainda, a pequena quantidade





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

de mensagens verificada em alguns dos usuários, o que pode indicar um baixo uso do aplicativo Telegram.

Por sua vez, das 48 contas do Telegram que tiveram conteúdo baixado no notebook Lenovo de WALTER DELGATTI, 43 estavam entre os atalhos ativos no "Telegram Desktop" do computador ou no aplicativo Telegram do aparelho celular iPhone XS Max do investigado, o que comprova terem tido efetivamente comunicações interceptadas, conforme relação abaixo:

ABILIO DINIZ	+55 11 99981 4794
ABRAHAM MIN	+55 11 99628 7662
ALCOLUMBRE	+55 61 98118 3231
ANDREUCCI	+55 11 95377 6742
ARAUJO FACULDADE	+55 16 98241 0770
BALEIA ROSSI	+55 16 99616 0015
BRUNA QUEIROZ PUTA	+55 11 97094 6557
BRUNO BIANCO LEAL	+55 14 99106 7833
Caju	+55 16 99369 7699
CARMONA USP	+55 11 99645 0293
CLEITON NETELLER	+55 61 98369 5300
ESTELLA	+55 15 98136 4926
GABI	+55 11 98187 8580
GERENTE SAFRA	+55 11 98776 6980
MARCIO ALMEIDA	+55 15 98112 4851
CRUZOÉ	+55 61 99376 3263
DAMASIO SC	+55 16 98230 6579
DAMSIO AQA	+55 16 99640 8707
DANIELE TRF1	+55 61 99244 5671
DEBORA LOUISE GLOBO	+55 41 99623 1797
DESEMBARGADOR AURELIO	+55 61 98143 0800
emily rio claro	+55 19 99757 3710
EXPRESSO SAO LUIS	+55 62 99698 2495

D





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

FAVETTI ADV	+55 61 99339 7762
FERNANDO MARCOLONGO	+55 11 95554 0172
FERNANDO PKS	+55 41 99943 7131
GALLO PKS	+55 11 97789 8425
GREGORIO DUVIVIER	+55 21 98767 1232
JUIZA CAROL GAMA RP	+55 16 98133 7779
JULIANO NOBREGA	+55 11 99148 8887
KIKO CIVIL AQA	+55 16 99740 8914
LUCIANA LOSSO	+55 61 98118 7600
LUCIO SANTOS PKS	+55 11 98654 8326
LUIZ FELIPE GLOBO	+55 11 99108 9212
LUIZA	+55 16 99793 4015
MARCEL EXPORTADO	+55 16 99784 2583
MARCELO BARBIERI	+55 16 99706 6869
MARCELO WITZEL	+55 61 99981 6577
MARIANA AREDES	+55 11 99547 7747
MILANE MP	+55 11 98771 3848
PASTEL PJS	+55 11 98337 2836
PAULA NOGUEIRA TRF1	+55 21 99646 5894
PEZAO	+55 21 98596 6672
PHILLIP JFRS	+55 51 99133 7213
RF PILOTO MORO	+55 21 99988 4987
ROBERTA VIZEU GLOBO	+55 21 98169 4545
ROBERTO SOUZA DIG SC	+55 16 99785 6613
SEBASTIAO SSS	+55 16 99176 2559

A ingerência em comunicações alheias no momento em que ocorrem, tomando conhecimento indevido de seus conteúdos sem o conhecimento dos comunicadores, é ínsita ao conceito de interceptação. Assim, pode-se afirmar que WALTER DELGATTI NETO, ao ser preso pela Polícia Federal, estava efetivamente realizando a interceptação indevida das

0





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

comunicações de ao menos 43 pessoas, com o acompanhamento das conversas e mensagens privadas de suas vítimas no momento em que ocorriam.

Ressalte-se, entretanto, que existem várias outras vítimas da interceptação ilegal, cujos *links* das contas do Telegram já haviam sido retirados dos dispositivos de WALTER DELGATTI NETO no momento da deflaração da Operação Spoofing. Por exemplo, segundo a Informação nº 45/2019, no computador de WALTER DELGATTI foram encontrados 10 arquivos de vídeos que foram gravados através do aplicativo oCam, que permite fazer gravações diretamente da tela do computador registrando o que o usuário esta acessando no momento. Dentre as imagens gravadas consta o arquivo "FILHOS DO JANUARIO 4 COMPLETO.mp4", com 34 minutos de duração, referente ao vídeo que foi gravado da tela do computador de THIAGO ELIEZER no momento em que ele estava *on line* na conta de um dos membros do MPF que fazia parte do grupo.

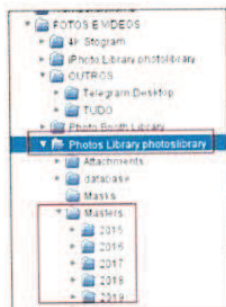
Na fase ostensiva da primeira fase da Operação Spoofing foi apreendido na residência de WALTER DELGATTI NETO um HD Seagate com capacidade de 1 Terabyte (item 16 da Equipe 01). A análise do conteúdo deste dispositivo de armazenamento de dados foi materializado no RAMA 23/2019, após os arquivos terem sido extraídos e submetidos a processos de indexação pela Instituto de Criminalística da Polícia Federal, sendo posteriormente submetido à equipe de análise policial que verificou cada arquivo com o escopo de buscar evidências referentes ao objeto das investigações.

No HD analisado, dentre outras informações, foi encontrada a pasta "Photos Library.photoslibrary" que, por sua vez, contém a subpasta MASTERS, na qual também foram encontradas as subpastas 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019. Somente na subpasta 2019 é possível encontrar conteúdo relevante para as investigações, que será descrito a seguir:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial



Na subpasta FOTOSEVIDEOS/PhotosLibrary.photoslibrary/Masters/2019/ constam diversas imagens, *printscreens* de telas do telefone referentes a contatos de diversas pessoas, entre elas Procuradores da República, Delegados de Polícia Federal, advogados, além de *prints* de conversas de grupos com os nomes "Valoriza MPF", "Winter is Coming", "STJ Operação Saqueador/Calicute".

Foram identificados, pelas imagens encontradas, alguns nomes de titulares de contas do Telegram que WALTER NETO teria tido acesso. Essas imagens são cópias de telas do aplicativo Telegram habilitado em telefone iPhone da marca Apple, com exceção de uma imagem (Danilo Dias) que foi fotografada de um telefone Samsung. Cabe salientar que, baseado nessas imagens é possível definir o dia e a hora em que a imagem foi obtida por meio de cópia da tela do telefone onde o Telegram da pessoa invadida foi habilitado:

Nome	Numero	Hora que a tela do celular foi copiada. (UTC-3) Hora de Brasília	Hora que a tela do celular foi copiada. (UTC) – registrado no IPED
Danilo Dias	+55 61 9957xxxxx	03/05/2019 15:03:29	03/05/2019 18:03:29
LUIZA FRISCHEISEN	+55 61 9929xxxxx	03/05/2019 16:14:22	03/05/2019 19:14:22
FLAVIA BLANCO	+55 61 9841xxxxx	03/05/2019 17:05:50	03/05/2019 20:05:50
Ro	+55 41 9980xxxxx	03/05/2019 17:44:56	03/05/2019 20:44:56
Flavio Bolsonaro	+55 21 9951xxxxx	03/05/2019 17:58:45	03/05/2019 20:58:45
Tracy Reinaldet	+55 41 9884xxxxx	03/05/2019 18:15:57	03/05/2019 21:15:57
RM	+ 55 61 9983xxxxx	05/05/2019 04:17:21	05/05/2019 07:17:21
Joao Otavio Noronha	+55 61 9811xxxxx	05/05/2019 04:57:44	05/05/2019 07:57:44
Luiz neto	+55 31 9966xxxxx	05/05/2019 05:12:11	05/05/2019 08:12:11

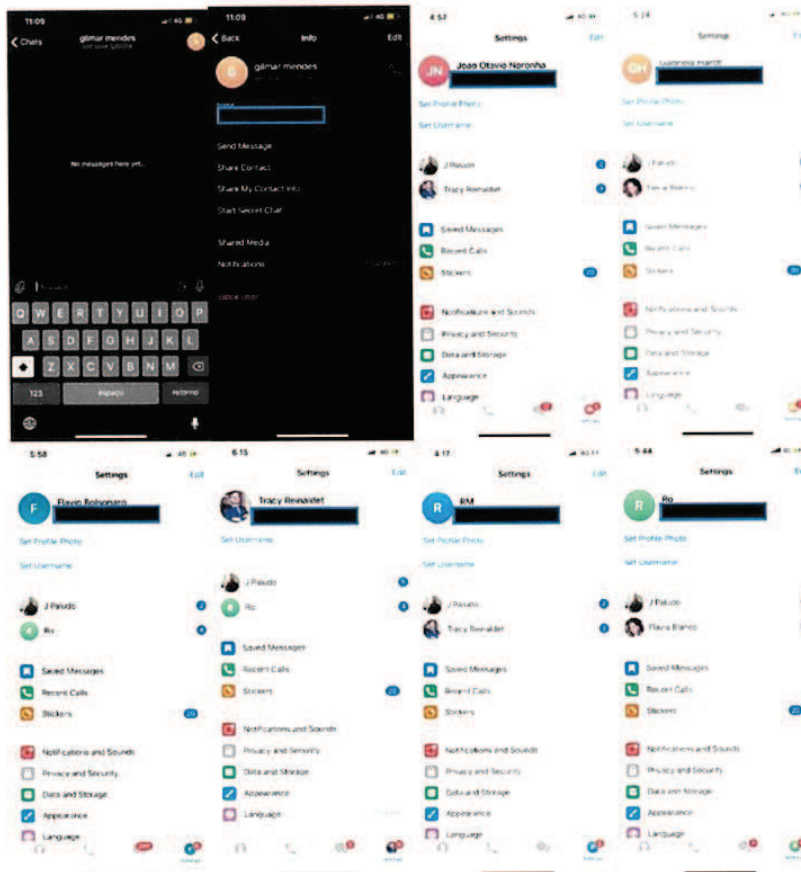




MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

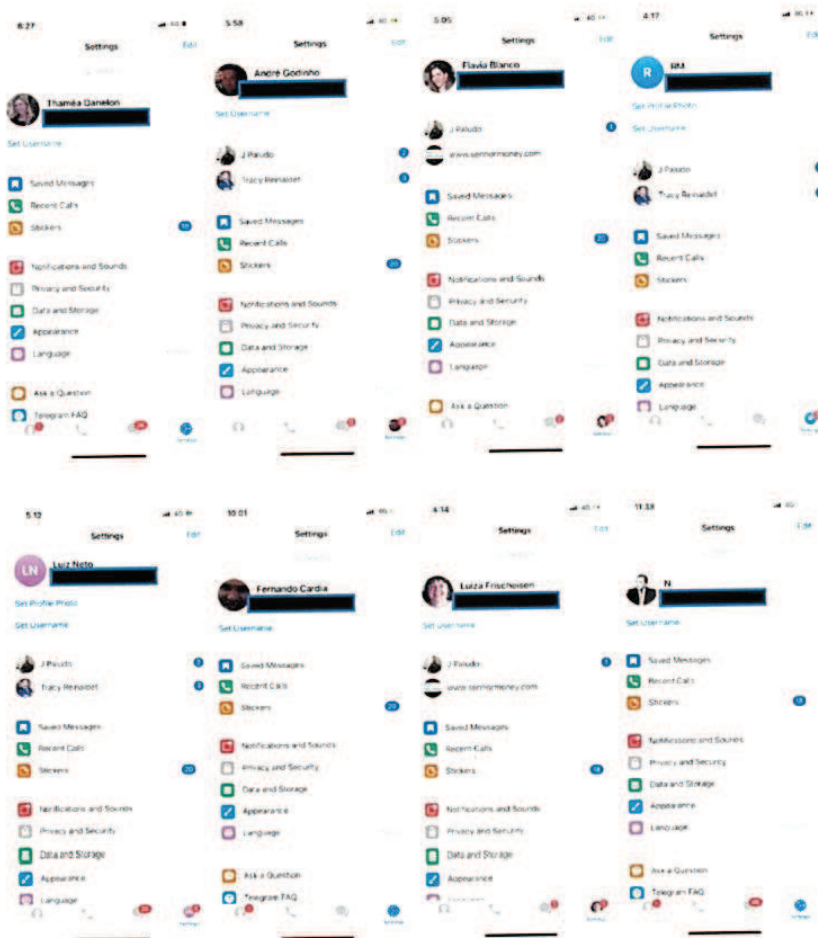
André Godinho	+55 71 9917xxxxx	05/052019 05:58:39	05/052019 08:58:39
Giseli Nascimento	+55 16 9996xxxxx	05/05/2019 07:34:54	05/05/2019 10:34:54
Thaméa Daneion	+55 61 988xxxxx	06/05/2019 20:27:21	06/05/2019 23:27:21
Fernando Cardia	+55 11 9942xxxxx	06/05/2019 22:01:30	07/05/2019 01:01:30
N.	+55 61 9954xxxxx	06/05/2019 23:38:53	07/05/2019 02:38:53
Deltan (numero inativo no telegram) – 07/05/2019	+55 41 9918xxxxx	07/05/2019 07:16:04	07/05/2019 10:16:04
Gilmar Mendes	+55 61 9842xxxxx	07/05/2019 11:09:28	07/05/2019 14:09:28

Segue algumas das imagens encontradas de telas de perfis ativos :





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



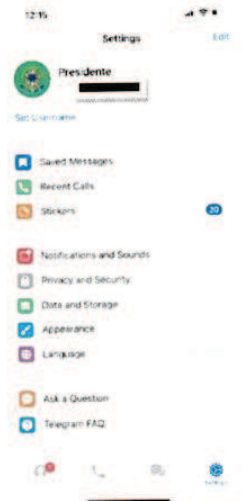
Por sua vez, a Informação nº 063/2019/DICINT/CGI/DIP/PF foi também encontrada no MacBook de WALTER NETO a cópia de tela do aplicativo Telegram com um perfil de nome "Presidente" onde a foto é o Brasão da República contando o número + 55 61 9912xxxxx. (IMG_1246.PNG) ⁹:

⁹ EQ_01_IT_01.ad1\Arquivos:F:\Eq01_Item01\Arquivos/Users/walterneto/Pictures/Photos Library.photoslibrary\Masters\2019\05\27\20190527-192913\IMG_1246.PNG

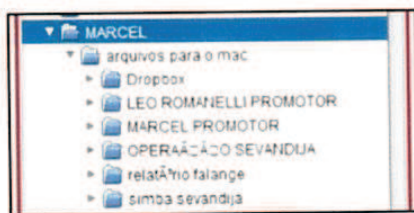




MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Do mesmo modo, segundo Informação nº 62/2019, foram encontrados no MacBook de WALTER DELGATTI NETO (item 01 da Equipe 01), uma pasta de arquivo denominada "MARCEL", onde foram encontradas subpastas com o nome de "OPERAÇÃO SEVANDIJA". A Operação Sevandija foi uma operação deflagrada em Ribeirão Preto em setembro de 2016, que teve como alvo desvios de recursos públicos na Prefeitura de Ribeirão Preto/SP, na qual teria participado o Promotor Marcel Zanin:

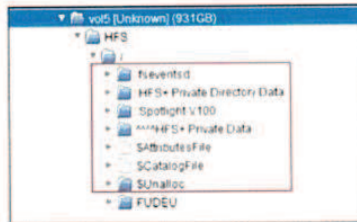


Nestas subpastas é possível encontrar vasto material referente àquela operação, como cópias de depoimentos de alvos da operação, relatórios detalhados produzidos no âmbito da investigação, documentos preparativos contendo composição das equipes e nomes





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Em relação à pasta "FUDEU", foram encontradas 15 subpastas que, em primeira análise, referem-se a dados obtidos através da invasão perpetrada pelos investigados, as quais foram examinadas em subtópicos integrantes do RAMA nº 24/2019/DICINT/CGI/DIP/PF:

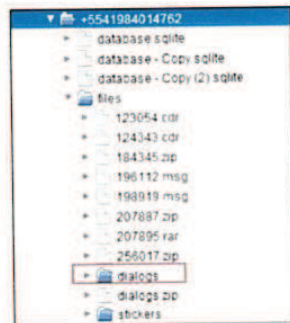


i) Subpasta "+55419840xxxxx": refere-se ao número telefônico "+55419840xxxxx", que era utilizado pelo Procurador da República Deltan Dalagnol. Referida subpasta "+55419840xxxxx" contém diversos arquivos, dentre eles, uma pasta de arquivos denominada "dialogs" que revela diversas conversas de aplicativo de troca de mensagens, onde foram armazenados pelos investigados o total de 1.297 documentos HTML que se dividem entre trocas de mensagens particulares e trocas de mensagens em grupos (*chats*). Ressalte-se que a integridade das mensagens não pode ser verificada por esta análise em questão:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



ii) Subpasta "26-04-2019": contém 03 arquivos "pdf" que se referem à "clippings" de assuntos diversos. Ressalta-se que são assuntos afetos ao Procurador da República DELTAN DALAGNOL, que podem ter sido obtidos através da invasão de seu dispositivo eletrônico:

1	<input type="checkbox"/>	100%	Clipping Lava Jato - 26-04-2019.pdf
2	<input type="checkbox"/>	100%	Clipping Governo Federal - 26-04-2019.pdf
3	<input type="checkbox"/>	100%	Clipping Raquel Dodge - 26-04-2019.pdf

iii) Subpasta "castor": contém 12 arquivos de áudio, que, em primeira análise, possuem conteúdo de voz que se assemelha à voz do Procurador da República DELTAN DALAGNOL, que podem ter sido obtidos através da invasão de seu dispositivo eletrônico. Ressalta-se que o nome da subpasta em análise seria uma referência ao Procurador da República Diogo Castor Matos.

iv) Subpasta "Danilo Dias": provavelmente essa pasta foi criada em referência ao Procurador Regional da República Danilo Pinheiro Dias. Segundo notícias veiculadas na mídia, datadas de 11.06.2019, Gabriel Mascarenhas, repórter do jornal "O Globo", teria tido sua conta no Telegram hackeada e utilizada para envio de mensagens intimidadoras ao Procurador Regional da República Danilo Pinheiro Dias. A subpasta contém 753 arquivos, em sua maioria "pdf's" relacionados a temas jurídicos, boletos, demonstrativos de pagamento





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

relacionados ao Procurador Regional, que podem ter sido obtidos através da invasão de seu dispositivo eletrônico.

v) Subpastas Deltan2" e "Deltan22": estas subpastas possuem conteúdos idênticos, contendo 27 arquivos "pdf", relacionados a decisões jurídicas, solicitações, pareceres, geralmente vinculados ao Procurador da República Deltan Dalgno, provavelmente obtidos através da invasão de seu dispositivo eletrônico.

vi) Subpasta "Diogo": provavelmente em referência ao Procurador Geral da República Diogo Castor Matos, a subpasta em foco possui 587 arquivos diversos, em sua maioria relacionados a temas jurídicos, além de documentos.

vii) Subpasta "ESTADO DE SITIO OKKKK": contém 12.920 arquivos diversos, em sua grande maioria, relacionados ao Procurador da República Deltan Dalagnol, provavelmente obtidos através da invasão de seu dispositivo eletrônico.

viii) Subpasta "JANOT": com 250 arquivos, a subpasta traz documentos jurídicos diversos, além de documentos particulares do Ex-procurador Geral da República Rodrigo Janot. Tendo em vista o nível de privacidade de alguns arquivos, podem ter sido fruto da invasão ora investigada.

ix) Subpasta "Janu": provavelmente em referência ao membro da força-tarefa da lava jato em Curitiba, Januário Paludo, a subpasta contém 1098 arquivos, em sua maioria relacionados a denúncias, decisões, materiais jurídicos, que em sua maioria envolvem o Procurador mencionado. Trata-se de mais uma subpasta que pode ter sido fruto da invasão ora investigada.

x) Subpasta "LUIZA SUBPROCURADORA": mais uma subpasta que faz referência a membro do Ministério Público, neste caso a Subprocuradora-Geral da República Luiza Cristina Fonseca Frischeisen. A subpasta contém 1283 arquivos, demonstrando que ter sido produzida após a invasão da conta do aplicativo Telegram da vítima. Subpasta "MAIS

125





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

ANTIGOS 23-04-2019": também estaria relacionada ao Procurador da República Deltan Dalagnol, provavelmente obtidos através da invasão de seu dispositivo eletrônico. Possui arquivos de outras subpastas no total de 3959 itens.

xi) Subpasta "MEIRELLES": subpasta com conteúdo de 128 arquivos, diversos deles relacionados ao Ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles, arquivos estes, que foram, provavelmente, obtidos através de invasão de dispositivo eletrônico.

xii) Subpasta "N": novamente uma subpasta contendo diversos documentos, ao total de 1356, afetos quase em sua totalidade ao Ministério Público Federal e seus integrantes. Inserido no âmbito da investigação ora perpetrada, tudo indica terem sido fruto das invasões de dispositivos eletrônicos.

xiii) Subpasta "Orlando": provavelmente em referência ao Procurador Regional da República Orlando Martello, esta subpasta contém 3255 arquivos, em sua grande maioria, documentos afetos ao Ministério público e seus membros.

xiv) Documentos "PDF": por fim, foram encontrados 03 documentos/planilhas "PDF" relacionados a termos da Odebrecht, novamente com grande indicativo de terem sido fruto das invasões de dispositivos.

**9.2.1 - COAUTORIA E PARTICIPAÇÃO DOS DEMAIS INVESTIGADOS
NOS CRIMES DE INTERCEPTAÇÃO ILEGAL DE COMUNICAÇÕES E
INVASÃO DE DISPOSITIVO INFORMÁTICOS ALHEIOS**

Pelos elementos expostos no ponto anterior, verifica-se farto conjunto probatório que comprova o envolvimento de WALTER DELGATTI NETO nos ataques a autoridade públicas do país, notadamente Procuradores da República com atuação na Operação Lava Jato do Paraná. Entretanto, pode-se afirmar que WALTER NETO não estava sozinho em sua empreitada criminoso, conforme será demonstrado nos pontos abaixo.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

GUSTAVO HENRIQUE e DANILO CRISTIANO tiveram atuação acessória, não exercendo o controle sobre a efetivação dos crimes de interceptação ilegal de comunicações e invasão dos dispositivos informáticos de autoridades públicas. Entretanto, esse não seria o caso de THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, que é o maior especialista em tecnologia dentre todos aqueles que foram investigados no presente Inquérito Policial, bem como de LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO, que atuava na seleção de alvos e na análise do conteúdo das mensagens privada obtidas de forma ilegal.

9.2.1.1 - THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS

Nas declarações prestadas à Polícia Federal, WALTER NETO e THIAGO ELIEZER apresentaram versões contraditórias e inverossímeis sobre o tipo de relacionamento que mantinham. Na primeira vez em que foi ouvido pela Polícia Federal, WALTER NETO se reservou ao direito de permanecer em silêncio quando foi questionado se conhecia THIAGO ELIEZER (fls. 80/83). Posteriormente, WALTER NETO afirmou se lembrar que, na verdade, havia comprado um veículo de THIAGO ELIEZER no final do ano de 2018, tendo buscado o automóvel na cidade de Brasília/DF, quando então conheceu THIAGO pessoalmente (fls.149/153).

THIAGO ELIEZER, por sua vez, declarou à Polícia Federal (fls. 495/499) que conheceu WALTER DELGATTI NETO no início do ano de 2018, após anunciar a venda de um veículo pelo site OLX, tendo recebido uma mensagem dele pelo WhatsApp. THIAGO ELIEZER não soube precisar em nome de quem o veículo estaria ou tampouco o ano de fabricação do automóvel, indicando claramente tratar-se de uma versão inverossímil. Alegou que, mesmo sem fechar a venda do veículo para WALTER, continuou mantendo contato com ele, tendo em vista que WALTER tinha interesse em questões de computação e informática.

THIAGO ELIEZER afirmou ter falado para WALTER NETO que desenvolvia aplicativos automatizados para realizar aplicações na bolsa de valores, mas que referido programa até hoje não estaria funcionando na prática. Posteriormente, THIAGO disse que





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

WALTER NETO passou a lhe prestar consultorias jurídicas na área trabalhista, mas sempre verbalmente, não elaborando nenhum tipo de documento formal, outra versão dos fatos sem qualquer embasamento na realidade. THIAGO ELIEZER também disse desconhecer qual era fonte de renda de WALTER NETO, que apenas dizia que "conseguia se virar" para obter recursos para sobreviver.

Em seguida, THIAGO ELIEZER relatou algo ainda mais inusitado, ao afirmar que, mesmo sem conhecer WALTER NETO pessoalmente, teria permitido que ele acessasse remotamente o seu computador. THIAGO ELIEZER disse que WALTER entrava em seu computador através dos programas de acesso remoto *TeamViewer* e *Remote Desktop Protocol* (RDP), mas sem explicar por qual motivo permitia esta liberdade a uma pessoa praticamente desconhecida.

Entretanto, em sua primeira oitiva THIAGO ELIEZER já começou a indicar que, de fato, auxiliou WALTER DELGATTI NETO nos ataques a contas do Telegram de autoridades públicas, ao afirmar que foi o responsável por orientar WALTER sobre como utilizar o programa PIA (*Private Internet Access*), provedora de serviços de VPN anônima utilizada nos ataques. Conforme Laudo nº 1195/2019-INC/DITEC/DIP, as sessões atípicas do Telegram que foram indentificadas nos dispositivos das vítimas, tiveram os endereços IP correspondentes identificados como provenientes do serviço VPN justamente do programa PIA.

THIAGO ELIEZER também disse que, no final de 2018 ou início de 2019, WALTER NETO teria comentado que sabia como realizar ligações de voz sobre IP (VoIP), com edição do número chamador, explicando que através da edição do número de origem era possível ligar para o mesmo número, ou seja, o número chamador ficava igual ao número chamado (A=B). Entretanto, THIAGO disse à Polícia Federal não saber qual interesse haveria em fazer uma ligação em que o número chamador ficasse igual ao número chamado, sendo que no "primeiro momento" desconhecia que, se fosse realizada uma ligação A=B, a chamada seria direcionada para a caixa postal.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

Nestas primeiras declarações, THIAGO ELIEZER afirmou que WALTER NETO cadastrou um novo usuário na empresa BRVOZ, de telefonia VoIP, e deixou "auto salvo" os dados de usuário e senha para que ele pudesse usá-lo, tendo ainda baixado o *software* da BRVOZ. THIAGO também alegou que nunca usou ligações VoIP com a edição do número chamador para acessar a caixa postal de telefones de terceiros pessoas, bem como não teria utilizado o número de instituições financeiras em chamadas do sistema BRVOZ.

Entretanto, como já mencionado, essa afirmação de THIAGO ELIEZER foi desmentida pela Informação nº 44/2019, que analisou algumas das ligações realizadas por THIAGO ELIEZER a partir da conta na BRVOZ ID 42680, tendo sido identificadas inúmeras ligações em que o número chamador era igual ao chamado (A=B). Do mesmo modo, para comprovar que a conta ID 42680 de fato era utilizada por THIAGO ELIEZER, foram obtidos os dados cadastrais de alguns endereços IP registrados no momento em que eram realizaram referidas ligações de A=B, sendo que todos eles estavam registrados em nome de DENISE MARIA MARTINS SANTOS, mãe de THIAGO ELIEZER, com endereço na QNB 13, casa 22, Taguatinga.

Ainda de acordo com a Informação nº 44/2019, foram também identificados 309 registros de ligações da conta ID 42680 em que ocorreu a manipulação do número chamador para o número 4004-3535, do banco Santander, contrariando as declarações de THIAGO ELIEZER de que nunca teria utilizado o sistema da BRVOZ para efetuar ligações simulando a origem da chamada.

Por sua vez, a partir da planilha denominada "Totaliza_Ligacoes_AB.xlsx" disponibilizada através do Laudo nº 1195/2019-INC/DITEC/PF, foi verificar que a conta ID 42680, utilizada por THIAGO ELIEZER, realizou o total de 1191 ligações A=B, que tiveram como alvo 362 números diferentes (Informação nº 58/2019-DICINT/CGI/DIP/PF), sendo que a conta BRVOZ ID 34221, utilizada por WALTER DELGATTI NETO, teria efetuado 5812 ligações A=B, em um total de 1162 números diferentes.

0





**MJSP - POLÍCIA FEDERAL
 DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contrainteligência Policial**

Entretanto, a afirmação de THIAGO ELIEZER de que WALTER NETO acessava remotamente seu computador, inclusive para salvar as credenciais de acesso de sua conta da BRVOZ, demonstra uma total simbiose entre os dois investigados. Do mesmo modo, segundo a Informação nº 48/2019, no cadastramento da conta ID 34221 junto à BRVOZ foi informado o e-mail kelldantass@gmail.com, sendo que, segundo informações fornecidas pela empresa Gmail, este e-mail estaria vinculado ao número +55(61)99921-3255, que era utilizado por THIAGO ELIEZER:

```
GOOGLE SUBSCRIBER INFORMATION
Name: kerollayne dantas
e-Mail: kelldantass@gmail.com
Status: Enabled
Services: Android, Gmail, Google Calendar, Google Docs, Google Hangouts, Google Keep, Location History, Web & App Activity, YouTube
Recovery e-Mail: crevj17@gmail.com
Created on: 2016/10/12-21:21:31-UTC
Terms of Service IP: 169.57.129.194, on 2016/10/12-21:21:31-UTC
Language Code: en
SMS: +5561999213255 [BR]
Google Account ID: 251297226696
Last Login: 2019/07/27-04:14:52-UTC, 2019/06/23-20:45:28-UTC, 2019/06/19-02:51:41-UTC
```

Segundo a Informação nº 48/2019, foi verificado que o terminal celular nº (61) 99921-3235, apesar de estar cadastrado em nome de outra pessoa, é utilizado por THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, conforme contato salvo no e-mail tadanado@icloud.com, utilizado por WALTER NETO:

```
{
  "name": "Thiago Eliezer",
  "created": "2019 Feb 10 07:09:23",
  "modified": "2019 Feb 10 07:09:23",
  "type": "Phone",
  "id": "251297226696",
  "imei": "35268046083294062-4826-9127-e1ac9940878",
  "mac": "08:00:27:0d:0d:0e",
  "ssid": "TANADO",
  "ssidType": "Normal",
  "ssidLabel": "TANADO",
  "ssidLabel": "TANADO"
}
```

Assim, o fato de que a maioria dos ataques contra autoridades públicas ter partido da conta BRVOZ ID 34221 não pode servir como argumento da não participação de THIAGO ELIEZER nas invasões de dispositivos e interceptações de comunicações investigadas,





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

mesmo porque, como afirmado à Polícia Federal em suas declarações, os dois investigados compartilhavam seus computadores através de aplicativos de acesso remoto.

Como já mencionado, em razão de THIAGO ELIEZER ter sido identificado pela Polícia Federal somente após a deflagração da primeira fase da Operação Spoofing, a reunião de provas contra foi prejudicada, sendo que próprio investigado declarou que, após a prisão de WALTER DELGATTI NETO, interferiu na instrução criminal reiniciando seus celulares e computadores, apagando de seus dispositivos eletrônicos todas as mensagens, arquivos e aplicativos que possuía, tendo também deletado o *software* da BRVOZ que estava instalado em seu computador.

Mesmo a Polícia Federal tendo descoberto que THIAGO ELIEZER havia ocultado dispositivos de armazenamento de dados na residência de sua namorada, na cidade de São Paulo/SP, não foi possível acessar o conteúdo armazenados, tendo em vista que a maioria dos equipamentos apreendidos no local, durante a fase ostensiva da Operação Spoofing II, estão protegidos por criptografia. Assim, demonstrou-se ser de utilidade para as investigações as declarações prestadas por LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO, o qual trouxe diversos esclarecimentos sobre o envolvimento direto de THIAGO ELIEZER com os ataques às autoridades públicas investigados neste Inquérito Policial.

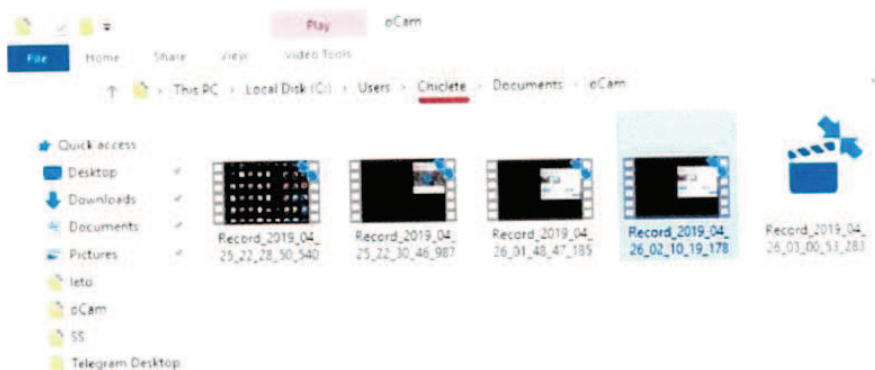
Entretanto, vários outros elementos também comprovam a participação de THIAGO ELIEZER nos crimes investigados. Segundo o Laudo nº 1458/2019-INC/DITEC/PF, foi encontrado no computador *MacBook* de WALTER DELGATTI NETO (item 1 equipe 01) uma pasta relacionada ao aplicativo de armazenamento de dados em nuvem "Dropbox" ("/Users/walterneto/Dropbox) na qual continha, entre outros dados, uma exportação de conversas do aplicativo Telegram, em formato idêntico ao programa "telegrama_backup". As conversas exportadas estavam com nome configurado "Deltan Dallagnol" e, segundo WALTER DELGATTI NETO, essa conta Dropbox era utilizada para compartilhar os materiais colhidos com o jornalista Glenn Greenwald.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

Por sua vez, segundo a Informação nº 45/2019, em subpastas relacionadas ao armazenamento de dados em nuvem "Dropbox", foram encontrados 10 arquivos de acordo com o seguinte caminho: "/Users/walneto/Dropbox/NOVOOOOS/NOVO". Referidos vídeos foram realizados através do aplicativo oCam, que permite fazer gravações diretamente da tela do computador, registrando o que o usuário está acessando no momento. As imagens gravadas mostram conversas de membros do MPF pelo aplicativo Telegram, sendo que início do arquivo "FILHOS DO JANUARIO 4 COMPLETO.mp4", com 34 minutos de duração, é possível identificar que o vídeo está sendo gravados no caminho do diretório "C:\Users\Chiclete\Documents\oCam":



Assim, ressaltando que "Chiclete" é uma alcunha conhecida de THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, é possível afirmar que ele foi o responsável pela gravação em vídeo das mensagens entre membros do MPF que estavam sendo acompanhadas através do monitoramento do Telegram das vítimas, que teriam sido enviadas ao jornalista Glenn Greenwald. Ouvido em sede policial (fls. 751/752), THIAGO ELIEZER confirmou que sempre utilizou o usuário "Chiclete" em suas máquinas virtuais e que o diretório "C:\Users\Chiclete\Documents\oCam" provavelmente estaria no seu computador físico ou remoto, tendo também reconhecido a imagem gravada como sendo do seu computador. Entretanto, THIAGO ELIEZER afirmou desconhecer que o arquivo "FILHOS DO JANUÁRIO





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

COMPLETO.mp4" algum dia esteve arquivado em seu computador físico. Pelas imagens, é possível ver que os arquivos estavam sendo gerados num computador remoto.

Outras provas do envolvimento direto de THIAGO ELIEZER com os ataques foram reunidas na Informação nº 41/2019, que analisou os mecanismos de extração de mensagens do Telegram que foram utilizadas por WALTER DELGATTI NETO. Em relação às exportações de mensagens realizadas por meio do programa "Telegram Desktop" foram geradas um conjunto de pastas e um arquivo de nome "export_results.html", tendo sido identificada no *notebook* Lenovo de WALTER DELGATTI NETO três pastas com menção ao nome CRASH, todas referentes a empresários ou empregados de instituições financeiras:

Pasta	Nome / Usuário	Telefone	Data de criação	Chats	Contatos
CRASH/ESTELLA	Estela	+55 15 9813xxxxx	05/06/2019 21:54:15 UTC	8	239
CRASH/MARCIO ALMEIDA	Marcio Almeida	+55 15 9811xxxxx	13/06/2019 12:57:52 UTC	2	219
CRASH/GERENTE SAFRA	Ana Ferran	+55 11 9877xxxxx	13/06/2019 12:59:56 UTC	6	1380

Por sua vez, ainda segundo a Informação nº 41/2019, foram encontradas no MacBook de WALTER arquivos "dc.dat" referentes ao número celular +55419840xxxxx, pertencente ao procurador Deltan Dallagnol, os quais possuíam mesmo *hash*, indicando que todas as cópias se referem à mesma informação. Dentre as pastas encontradas, duas possuíam referência ao codinome CRASH, demonstrando que WALTER NETO compartilhou com THIAGO todas as informações referentes ao referido Procurador:

Caminho	Data de modificação
/Users/walterneto/Downloads/NEWS/CRASH/dc.dat	27/04/2019 09:26:56 UTC
/Users/walterneto/Downloads/NEWS/tudo/CRASH/dc.dat	27/04/2019 09:26:56 UTC

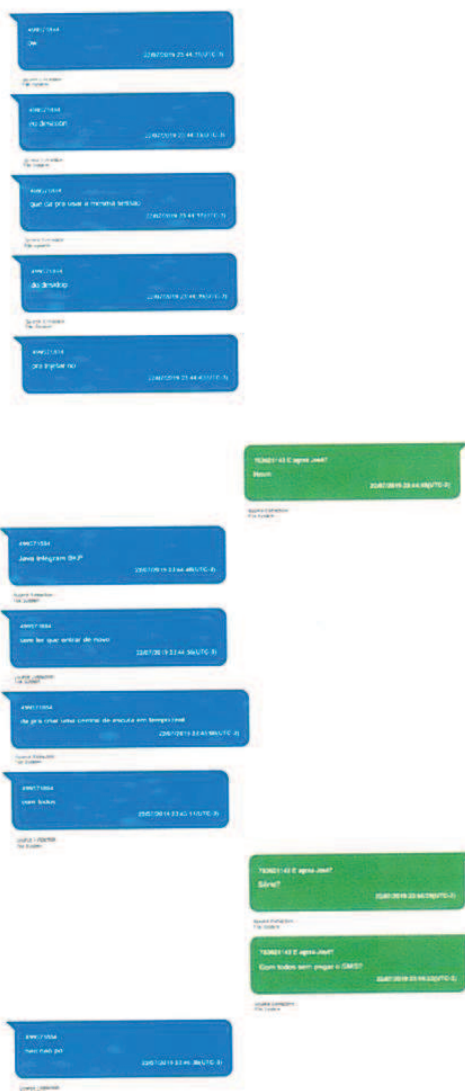
Por sua vez, em conversa realizada pelo Telegram ocorrida no dia 22/07/2019 (anexo RAMA 43/2019), THIAGO ELIEZER afirma para WALTER DELGATTI NETO que teria descoberto que seria possível usar a mesma sessão do aplicativo Telegram no *desktop*





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

do computador para "injetar no Java Telegram BKP", sem ter que entrar novamente, criando assim uam "central de escuta em tempo real":





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

Como já tratado na Informação 0038/2019 – DICINT/CGI/DIP/PF, o ID 499571884 do aplicativo Telegram pertence THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS. Esse diálogo, além de demonstrar o envolvimento de THIAGO ELIEZER diretamente nos ataques, também seria mais uma demonstração de que a contida dos investigados devem ser enquadradas no artigo 10 da Lei nº 9.296/96, que tipifica o crime de interceptação indevida de comunicações telemáticas.

Outra prova do envolvimento de THIAGO ELIEZER com os ataques realizados por WALTER NETO foi obtida graças às informações fornecidas por LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO, que em declarações à Polícia Federal (fls. 505/509), afirmou que utilizava um e-mail do provedor "riseup.net", com nome de usuário brasil_baronil@riseup.net, para se comunicar com o jornalista Glenn Greenwald. Após a obtenção de ordem judicial de afastamento do sigilo telemático de referida conta, foi realizada a análise das mensagens, cujo resultado foi formalizado na Informação nº 46/2019.

Em suas declarações, LUIZ MOLIÇÃO afirmou ter enviado uma mensagem, às 02:00 do dia 24/07/2019, para Glenn Greenwald (destinatário: nczx@riseup.net) comunicando sobre a prisão de WALTER DELGATTI pela Polícia Federal: "*Só avisando, prenderam mesmo o menino. Fica em off isso*". Foram encontrados registros de que, de fato, o jornalista Glenn Greenwald utilizava a conta nczx@riseup.net, como uma mensagem em que ele pergunta sobre o contato que os investigados teriam tido com o ator e escritor Gregório Duvivier:

Em 2019-07-15 00:57, nczx@riseup.net escreveu:

Caro,

Recebemos mensagem bastante suspeita de um conhecido que diz ter sido contactado por você. Estamos alertas e suspeitamos se tratar de uma cilada.

Sabe algo sobre o assunto?

Não é a gente em hipótese alguma, só falamos com o Gregório.

MOLIÇÃO relatou à Polícia Federal que não recebeu nenhuma resposta de Glenn Greenwald, tendo, no entanto, recebido uma mensagem 48 minutos depois por meio do

135





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

próprio e-mail brasil_baronil@riseup.net (mensagem encaminhada do usuário brasil_baronil@riseup.net para ele mesmo), na qual o remetente afirma estar lendo "em rascunho" e diz achar que MOLIÇÃO deve saber quem ele é, tendo também perguntado sobre a forma como poderiam ajudar WALTER. Para fazer como que LUIZ MOLIÇÃO pudesse identificá-lo, o interlocutor faz menção ao fato de que ele seria a pessoa que "estava virtualmente no primeiro do 1º venvanse que tomou":



LUIZ MOLIÇÃO afirmou à Polícia Federal que sabia que a única pessoa que ajudava diretamente WALTER nas invasões de contas do Telegram era THIAGO, motivo pelo qual tinha a certeza que a mensagem havia sido enviada por ele. Em outra mensagem, LUIZ MOLIÇÃO relata para THIAGO que ficou assustado pelo fato de WALTER NETO ter se "auto acusado", referindo-se às publicações que WALTER NETO fazia em redes sociais, tendo perguntado a THIAGO se teria conhecimento se WALTER guardava "alguma coisa em casa que ligava diretamente as coisas". Em resposta, THIAGO ELIEZER afirma que vai entrar em contato com alguns advogados amigos para acompanhar WALTER, tendo sugerido a LUIZ MOLIÇÃO que jogasse fora "qualquer coisa", bem como deletasse "posts de twitter" e que tentasse "limpar todo o vínculo. Para a gente poder ajudar ele de alguma forma".

Em mensagem do dia 24/07/2019, THIAGO ELIEZER afirma para LUIZ MOLIÇÃO que um advogado vai ver qual é a situação de WALTER e pergunta se MOLIÇÃO está acessando de forma segura o canal de comunicação. LUIZ MOLIÇÃO responde que não tem o contato de ninguém próximo a WALTER e que acessa o e-mail por meio de seu notebook com a PIA (Private Internet Access), programa de VPN oculta que foi utilizado nos ataques.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

Em mensagem do dia 26/07, pela manhã, THIAGO ELIEZER diz a LUIZ MOLIÇÃO que teve acesso a todo inquérito, mas que ainda não leu, mas afirma estar "mais tranquilo" e fala para MOLIÇÃO que ele "pode ficar também". Em outra mensagem às 17h57 do dia 28/07/2019, THIAGO pergunta a LUIZ MOLIÇÃO: "Jogou fora mesmo? voce estava com a peca principal de tudo. Nao tem como pegar de volta? vai fazer falta viu", tendo LUIZ MOLIÇÃO respondido que deletou tudo que tinha: "Me livre de tudo que podia ser usado como prova, mas a conta do Brasil no tele continua ativa, só n tenho mais acesso e nem o número". Essa mensagem confirma que tudo teria sido descartado, porém existiria a conta Brazil Baronil no Telegram, tendo THIAGO ELIEZER respondido: "puts, perdemos todos que tinhamos de trunfo entao =)".

Assim, as mensagens verificadas no e-mail brasil_baronil@riseup.net indica claramente que tanto THIAGO ELIEZER e quanto LUIZ MOLIÇÃO tinham relação direta aos ataques a contas do Telegram de autoridades públicas, além de possuírem a senha do e-mail que era utilizada como canal de comunicações com o jornalista Glenn Greenwald.

9.2.1.2 - LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO

Conforme Informação nº 35/2019 – DICINT/CGI/DIP/PF, foi verificado que WALTER DELGATTI NETO realizava constantes diálogos com LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO por diversos aplicativos de comunicação como WhatsApp, Business, Signal e Telegram. Assim, foram extraídos arquivos de conversas que permitiram determinar que LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO utilizava uma conta no Telegram com o codinome "PEÇANHA", associação realizada pós a verificação de uma mensagem no aplicativo pela qual MOLIÇÃO encaminha sua ficha de inscrição na universidade.

Ainda segundo a Informação nº 35/2019 – DICINT/CGI/DIP/PF, no dia 21/07/2019, logo após a meia noite (00h06m), WALTER NETO encaminha para LUIZ MOLIÇÃO a imagem da lista de contatos de uma conta do Telegram, indicando possivelmente a invasão de um novo usuário. Assim, pelas imagens trocadas entre WALTER NETO e LUIZ MOLIÇÃO,





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

verificou-se que a vítima do novo ataque era a Deputada Federal Joice Hasselmann (PSL-SP), que, no mesmo dia 21/07/2019, postou um vídeo em redes noticiando que o seu celular havia sido de fato invadido, a corroborar a veracidade do diálogo analisado.

Em uma das imagens divulgadas por Joice Hasselmann, é possível ver no registro de chamadas do aparelho telefônico da parlamentar o número de telefone internacional do Telegram, que é utilizado para realizar as ligações automatizadas que informam o código de acesso do aplicativo, fato consistente com o modo de ataque empregado por WALTER NETO. Na mesma imagem, também é possível verificar o registro de uma ligação telefônica do jornalista Lauro Jardim, que foi o responsável por informar a parlamentar sobre invasão de sua conta no Telegram, conforme reportagens que repercutiram o ataque.

De fato, foram encontradas conversas do aplicativo Telegram em que LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO instrui WALTER NETO a enviar uma nota para um jornalista através da conta da Deputada Federal Joice Hasselmann, sendo que, após uma breve troca de opiniões, os dois escolhem Lauro Jardim como o destinatário da mensagem falsa. Pelos diálogos analisados, foi possível constatar que realmente WALTER NETO encaminhou para o jornalista Lauro Jardim, por meio da conta do Telegram da deputada federal, uma nota intitulada "O governo já deixa vaziar que considera o MPF como inimigo", texto que teria sido elaborado pelo próprio LUIZ MOLIÇÃO:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

Pela análise das mensagens seguintes, Lauro Jardim aparentemente desconfiou da nota e pediu para que a suposta Deputada Joice Hasselmann se explicasse melhor. Na sequência, WALTER NETO faz uma filmagem da tela do Telegram com o objetivo de mostrar para LUIZ MOLIÇÃO a nota enviada para o jornalista, tendo percebido, entretanto, que o aplicativo havia notificado o jornalista sobre a geração da imagem de tela.

Segundo a Informação nº 35/2019 – DICINT/CGI/DIP/PF, com a notificação gerada pelo aplicativo *Telegram*, LUIZ MOLIÇÃO e WALTER NETO percebem que o repórter provavelmente iria ficar ainda mais desconfiado em relação à mensagem enviada em nome da Deputada Federal Joice Hasselmann, motivo pelo qual WALTER pediu a LUIZ MOLIÇÃO para que abrisse o programa PIA – *Private Internet Access*, usado pelo grupo para dificultar o rastreamento da conexão aos aparelhos. Após MOLIÇÃO responder que já estava ligando o programa PIA, WALTER envia o número telefônico de Joice Hasselmann além dois códigos numéricos, que seriam os códigos de acesso do aplicativo da parlamentar.

Após LUIZ MOLIÇÃO confirmar ter acessado o Telegram da Deputada Federal Joice Hasselmann, WALTER NETO mostra a mensagem do telefone da parlamentar indicando que um novo *login* havia sido detectado na conta. Conforme Informação nº 35/2019 – DICINT/CGI/DIP/PF/P, a mensagem enviada pelo aplicativo de comunicação mostra a presença de 3 aparelhos conectados na conta da parlamentar, sendo duas nos Estados Unidos, referentes aos endereços IP do provedor PIA utilizados simultaneamente por WALTER DELGATTI NETO e LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Por fim, LUIZ MOLIÇÃO ainda envia outras mensagens informando que Lauro Jardim estava ligando para o Telegram da parlamentar, mas que não iria atender, tendo WALTER DELGATTI NETO orientado a responder ao jornalista dizendo que não poderia falar. Assim, pelos elementos de prova encontrados, é possível inferir que WALTER DELGATTI NETO e LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO invadiram conjuntamente o aplicativo Telegram da Deputada Federal Joice Hasselmann e tentaram plantar uma notícia jornalística falsa junto ao repórter Lauro Jardim.

O RAMA 42/2019 formalizou a análise dos 02 *notebooks* apreendidos na residência de LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO, tendo sido localizada a pasta "FUDEU" da lixeira do *notebook* marca Acer (item 1 da apreensão). Vale ressaltar que o RAMA nº 24/2019 DICINT/CGI/DIP/PF faz referência a tal pasta, que estava presente em um dos *notebooks* de WALTER, tendo como conteúdo as diversas exportações realizadas a partir das invasões, objeto deste inquérito. O endereço para visualização desta pasta na extração é: /img_Item01.E01/vol_vol6/\$Recycle.Bin/S-1-5-21-608332781-2747259221-104049307-1001/\$RRL2038/FUDEU.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

Segundo a Informação nº 41/2019, por sua vez, foram encontrados no MacBook de WALTER arquivos “dc.dat” referentes ao número celular +55419840xxxxx, pertencente ao procurador Deltan Dallagnol, os quais possuíam mesmo *hash*, indicando que todas as cópias se referem à mesma informação. Dentre as pastas encontradas, havia uma com referência a LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO, demonstrando que WALTER NETO compartilhou com ele todas as informações referentes ao Procurador, sendo este, provavelmente, o arquivo encontrado na lixeira do *notebook* marca Acer mencionado no RAMA 42/2019:

Caminho	Data de modificação
/Users/walterneto/MOLISSAUM/Dropbox/FUDEU/+5541984014762/dc.dat	30/05/2019 20:44:52 UTC

9.2.1.3- GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS

Embora não participasse diretamente dos ataques, GUSTAVO HENRIQUE foi o primeiro a utilizar a plataforma de telefonia de voz sobre IP (VoIP) da empresa BRVOZ, tendo também realizado ligações em que número chamador era igual ao chamado (A=B). Segundo informação nº 58/2019/DICINT/CGI/DIP/PF, das contas ID BRVOZ 16737 e 69916, ambas controladas por GUSTAVO HENRIQUE, foram originadas o total de 696 ligações em que o número telefônico de origem era igual ao número chado (A=B), as quais tiveram como destino 203 alvos diferentes.

Por sua vez, conforme o Laudo nº 580/2019/UTEC/DPF/UDI/MG (fls. 768/774), constata-se que a primeira ligação tendo como origem e destino o mesmo número (A=B) foi realizada para o telefone nº (11) 99916-0775, que segundo as agendas dos celulares apreendidos pertencia a GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS (“Guto”, na agenda). Referida ligação foi realizada no dia 15/06/2018, às 18h27, através da conta BRVOZ ID 16737 (16737@brvoz.net.br no Zoiper).

Por sua vez, de acordo com a tabela 3 do no Laudo nº 1195/2019-INC/DITEC/PF (apenso II), teriam partido da conta BRVOZ ID 69916 os ataques direcionados ao





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

Deputado Federal Luiz Philippe O. Bragança e ao assessor especial da Presidência Filipe Martins, embora não tenha sido confirmado que o IP utilizado nas ligações estava instalado em um dos endereços de GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS. Segundo GUSTAVO HENRIQUE e WALTER DELGATTI, os dois costumavam compartilhar as contas que eles possuíam na empresa de telefonia VoIP BRVOZ, demonstrando uma certa cumplicidade que haveria entre os dois. Por sua vez, no depoimento de fls. 248/252 WALTER DELGATTI NETO afirmou que de fato telefonou para os números do Deputado Federal Luiz Philippe O. Bragança e de Filipe Martins utilizando a conta da BRVOZ ID 69916, de GUSTAVO HENRIQUE, porque estava sem saldo na sua conta 34221.

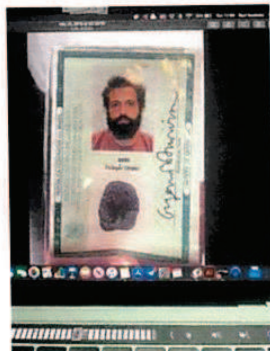
Conforme Laudo Pericial nº 1459/2019-DITEC/INC/PF (III.5), foi encontrado no *notebook* Dell de GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS (item 51 Equipe 2) o programa de telefonia sobre IP (VoIP) Zoiper5, onde estavam cadastradas tanto a conta 16737@brvoz.net.br (ID 16737) quanto a conta 34221@brvoz.net.br (ID 34221). Do mesmo modo, estava cadastrada no mesmo aplicativo Zoiper a conta 45989@sip.setetel.com.br, que também foi utilizada nos ataques a diversas autoridades públicas. Por sua vez, deve ser ressaltado que não foram encontrados no dispositivo computacional apreendido programas de VPN (*Virtual Private Network*), ferramenta essencial para a realização dos ataques, a indicar que o investigado de fato não realizaria diretamente os ataques.

Entretanto, ficou demonstrado que GUSTAVO HENRIQUE sabia das ações de WALTER NETO, bem como recebeu pequena parte do conteúdo ilícito obtido por WALTER NETO. Conforme Relatório de Análise de Conteúdo em Nuvem nº 001/2019/SOI/DICINT/CGI/DIP, foi encontrado nos arquivos em nuvem vinculados ao e-mail gutudubra@icloud.com foto do documento do ator e escritor Gregório Duvivier, uma das vítimas dos ataques promovidos pelo grupo, que foi tirada diretamente da tela do computador de WALTER DELGATTI NETO:

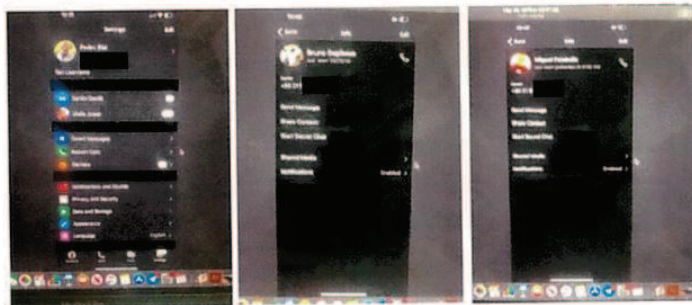




MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



WALTER DELGATTI NETO também teria enviado para GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS *prints* da tela de seu computador MacBook, contendo imagens das contas do aplicativo Telegram diversos outros artistas:



Na pasta CloudDocs do conteúdo fornecido pela Apple Brasil vinculado à conta gutodubra@icloud.com foi também encontrado documento confidencial proveniente da Força Tarefa Greenfield, do Ministério Público Federal no Distrito Federal, referente à Divisão de Tarefas e o Plano de Ação da FT, sendo que o documento completo segue em mídia anexa ao Relatório de Análise de Conteúdo em Nuvem nº 001/2019/SOI/DICINT/CGI/DIP:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Pelo Poder Judiciário

DIVISÃO DE TAREFAS

1

PLANO DE ACOPIAÇÃO E TAREFAGRAMA

CONFIDENCIAL

TAREFAS FUNCIONAIS

1. Controle de acesso ao PT em todo território nacional;
2. Controle de acesso ao PT em todo o PT Brasil;
3. Controle de acesso ao PT em todo o PT Brasil;
4. Controle de acesso, instalação e de conexão de pontos de acesso, pontos de acesso;
5. Controle de acesso ao sistema de acesso à Internet;
6. Controle de acesso e de saída de dados, acesso à rede mundial de computadores;
7. Controle de acesso à rede mundial de computadores;

9.2.1.4 – DANILO CRISTIANO MARQUES

Por fim, DANILO CRISTIANO MARQUES, integrante do Grupo de Araraquara/SP, teria acobertado as ações ilícitas de WALTER NETO durante todo o período dos ataques. Embora não demonstre possuir maiores conhecimentos sobre tecnologias de comunicação ou computação, concorreu para que as invasões de dispositivos e monitoramento das comunicações telemáticas fossem praticadas. Atuando cotidianamente como “testa-de-ferro” de WALTER DELGATTI NETO, inclusive em fraudes bancárias e esquemas de lavagem de dinheiro, forçou seu nome para que ele contratasse o serviço do provedor de internet e assim pudesse ter acesso anonimamente à rede mundial de computadores.

Verifica-se, por sua vez, que o auxílio prestado a WALTER NETO, fornecendo instrumento essencial para os crimes, ocorreu de forma dolosa. Segundo o RAMA nº 12/2019/DICINT/CGI/DIP/PF, foram encontradas no aparelho celular de DANILO CRISTIANO mensagens trocadas entre ele e WALTER DELGATTI NETO, através do aplicativo WhatsApp, pelas quais é possível verificar que os dois conversaram sobre a obtenção e vazamento de informações sigilosas privadas de autoridades públicas. Segundo diálogo abaixo, verifica-se que





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

DANILO CRISTIANO foi informado por WALTER NETO que ele havia divulgado o conteúdo das conversas:



Ainda segundo o RAMA nº 12/2019/DICINT/CGI/DIP/PF, no dia 10 de abril de 2019, cerca de dois meses antes da veiculação na mídia sobre o conteúdo das mensagens privadas das contas TELEGRAM de autoridades, DANILO é informado por WALTER que "acabou a tempestade", "veio a bonança", sugerindo a melhora financeira do grupo:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Entretanto, deve ser ressaltado que essa melhora financeira poderia estar relacionada a esquemas envolvendo a fraudes bancárias. Verifica-se, assim, que a participação de **DANILO CRISTIANO** nos ataques praticados por **WALTER DELGATTI NETO** teria sido acessória, não exercendo o controle sobre a efetivação dos crimes de interceptação ilegal de comunicações e invasão dos dispositivos informáticos de autoridades públicas

9.2.1.3 - INDICIAMENTO

Tendo os investigados atuado de modo livre e consciente, na forma do artigo 29 do Código Penal, determino que seja formalizado o INDICIAMENTO de **WALTER DELGATTI NETO**, **THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS**, **LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS** e **DANILO CRISTIANO MARQUES** como incurso nos crimes tipificados no artigo 154, § 5º, III do Código Penal (invasão de dispositivo informático alheio na forma qualificada) e artigo 10 da Lei nº 9.296/1996 (interceptação ilegal de comunicações telemáticas).

10 - DIVULGAÇÃO DAS MENSAGENS

Em suas declarações à Polícia Federal, **WALTER DELGATTI NETO** disse que, para publicar o conteúdo das mensagens do Telegram obtidos de membros do MPF do Estado do Paraná, teria escolhido o jornalista Glenn Greenwald, editor do The Intercept Brasil,

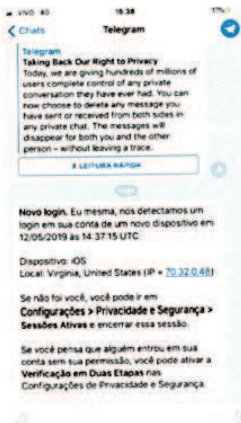




MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

tendo em vista seu histórico de reportagens relacionadas ao caso do *whistleblower* Edward Snowden. O investigado disse, em seu segundo depoimento (fls. 149/153), que para tentar encontrar o editor do The Intercept Brasil teria ligado para a ex-Deputada Manuela D'Ávila, após ter descobre seu telefone em um *flyer* de campanha. Na primeira versão apresentada à Polícia Federal (fls. 80/83), WALTER NETO afirmou que teria obtido o telefone de Manuela D'Ávila da lista de contatos do Telegramm da ex-presidente Dilma Rousseff.

Na verdade Manuela D'Ávila foi também uma das vítimas dos ataques realizados pelos investigados, tendo sua conta no aplicativo Telegram invadida no dia 12/05/2019. Ao ser questionado pela Polícia Federal, WALTER DELGATTI NETO negou que tivesse invadido a conta da ex-Deputada Federal, afirmando que apenas teria enviado uma mensagem para o seu Telegram. Entretanto, Manuela D'Ávila entregou à Polícia Federal as imagens capturadas da tela de seu celular com as mensagens do aplicativo informando que um novo dispositivo havia sido logado na conta do Telegram (fl. 198):



Ao prestar depoimento à Polícia Federal (fls. 398/401), Manuela Pinto Vieira D'Ávila apresentou voluntariamente seu aparelho de telefonia celular para que Peritos Criminais Federais realizassem a extração dos *prints* das mensagens e outras informações de interesse das investigações, conforme Laudo nº 1637/2019/INC/DITEC/PF (fls. 483/486). Pelas

147

O





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

conversas analisadas, verifica-se que o interlocutor de Manuela D'Ávila invadiu e utilizou a conta do Telegram do Senador Cid Gomes¹⁰ para fazer o contato inicial, migrando depois para um perfil do Telegram denominado "Brazil Baronil". Assim, através do registro das conversas, é possível reconstituir a abordagem realizada pelo interlocutor junto à Manuela D'Ávila, com seguidas mensagens enviadas a partir da conta "Brazil Baronil" em um domingo do Dia das Mães:



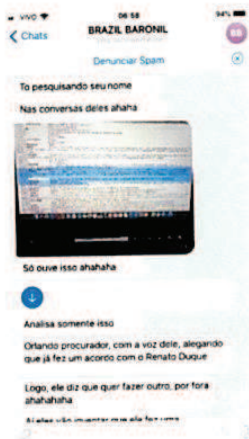
Segundo WALTER DELGATTI, a princípio Manuela D'Ávila não estava acreditando que ele possuía de fato informações sobre membros do MPF que atuam na Força-Tarefa da Lava Jato de Curitiba/PR. Assim, foram enviadas à ex-parlamentar um arquivo de áudio de uma conversa entre os Procuradores da República ORLANDO e JANUÁRIO PALUDO:

¹⁰ Para provar que teria de fato invadido a conta do Telegram de Manuela D'Ávila, o interlocutor, ainda por meio da conta do Senador Cid Gomes no aplicativo, enviou uma print de uma mensagem entre a ex-Deputada Federal que estava armazenada em sua conta no Telegram.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



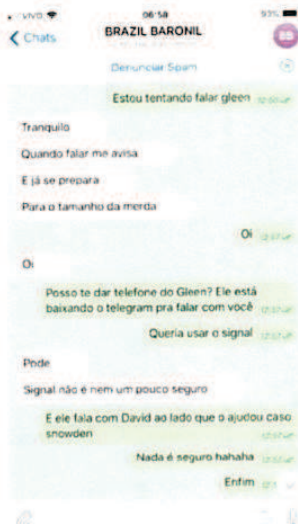
Os elementos de prova apresentados por Manuela D'Ávila contradizem a versão dos fatos que foi narrada pelo investigado em seus depoimentos. WALTER DELGATTI disse que procurou Manuela D'Ávila após já ter escolhido o jornalista Glenn Greenwald, tendo em vista a sua atuação no caso Snowden, como a melhor opção para receber o conteúdo capturado das contas do Telegram de Procuradores da República do Paraná. Entretanto, pelas evidências apresentadas, partiu da ex-parlamentar a sugestão para a pessoa que se identificava como "Brazil Baronil" procurasse um jornalista, tendo indicado o nome do editor do The Intercept Brasil:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

WALTER DELGATTI NETO afirmou que no mesmo domingo do Dia das Mães (12/05/2019), recebeu uma mensagem no Telegram do jornalista Glenn Greenwald, que afirmou ter interesse no material, que possuiria interesse público. Segundo se depreende pelas mensagens apresentadas por Manuela D'Ávila, no início o jornalista Glenn Greenwald teria proposto a utilização do aplicativo Sgnal como canal de comunicação para o recebimento do conteúdo ofertado pelo interlocutor:



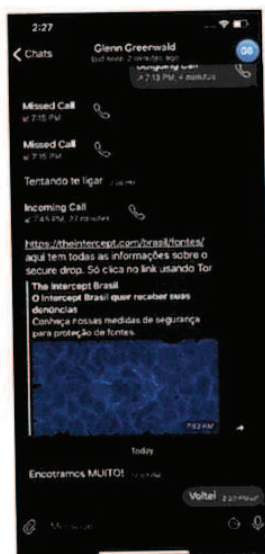
Segundo Informação nº 63/2019/DICINT/CGI/DIP/PF, foi encontra no computador MacBook de WALTER DELGATTI¹¹ uma imagem com cópia de tela (IMG_3102.PNG) de mensagem do aplicativo Signal enviada por Glenn Greenwald, onde, após uma série de tentativas de ligações, ele encaminha um *link* informando sobre como utilizar o "Secure Drop" disponibilizado pelo The Intercept, sendo este provalmente um dos primentos contatos que o jornalista manteve com os investigados:

¹¹ EQ_01_IT_01.ad1\Arquivos:F:\Eq01_Item01\Arquivos/Users/walterneto/Pictures/Photos/Library.photoslibrary/Masters/2019/05/27/20190527-192913/IMG_3102.PNG





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Em suas declarações à Polícia Federal, WALTER DELGATTI NETO afirmou que em razão do acervo muito volumoso ele optou, juntamente com o Glenn Greenwald, para que fosse alterado o método de envio do material. Assim, teria sido criada uma conta no aplicativo Dropbox para o envio do material, repassando a senha de acesso para Glenn Greenwald. Tendo em vista decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal no âmbito da medida cautelar na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 601, não foi possível obter maiores esclarecimentos junto ao jornalista sobre a forma de recebimento das mensagens, tendo em vista o reconhecimento da *"proteção constitucional do preceito fundamental de liberdade de expressão e de imprensa (art. 5º, inciso XIV, e art. 220 da Constituição)"*.

Conforme Laudo de Local de Crime nº 1339/2019/INC/DITEC/PF, ainda durante o cumprimento do mandado de busca e apreensão em sua residência, WALTER DELGATTI NETO mencionou que em maio de 2019 havia criado uma conta no serviço de

151





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

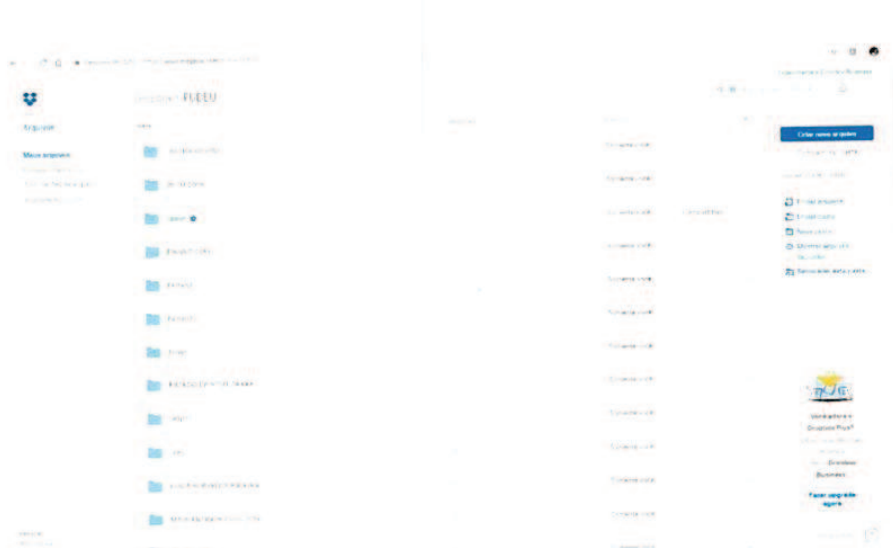
armazenamento em nuvem Dropbox, com login files1a2wqaws@gmail.com, para armazenar cópia de parte dos dados que teria obtido por meio do acesso a perfis do Telegram com o intuito de compartilhá-los com outras pessoas, tendo informado à equipe as credenciais de acesso a essa conta.

Assim, considerando a necessidade urgente de preservação dos dados armazenados e a impossibilidade de se realizar o procedimento no local, os Peritos Criminais da Polícia Federal que estavam no local da busca e apreensão, a equipe de policiais imediatamente repassou as credenciais de acesso à Chefe do Serviço de Perícias em Informática do Instituto Nacional de Criminalística, a qual realizou a preservação dos arquivos visíveis, conforme Laudo nº 1397/2019/INC/DITEC/PF. Segue abaixo a tela da conta Dropbox "files1q2wqaws@gmail.com":





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Conforme Laudo Pericial nº 1458/2019/DITEC/INC/PF, no MacBook de WALTER DELGATTI NETO havia uma pasta relacionada ao aplicativo de armazenamento de dados em nuvem Dropbox (“/Users/walterneto/Dropbox”), que continha, entre outros dados, uma exportação de conversas do aplicativo Telegram, em formato idêntico ao gerado pelo programa “telegrama_backup”. As conversas exportadas estavam relacionadas ao usuário com o nome configurado “Deltan Dallagnol”, sendo que na pasta havia outros arquivos, aparentemente extraídos de outras contas do aplicativo “Telegram”. Os nomes de pastas encontrados, aparentemente relacionado a dados extraídos de invasões de contas do Telegram foram relacionados na tabel 1 do Laudo:

Tabela 1 - Nomes de pastas encontradas na pasta relacionada ao aplicativo “Dropbox”

DANILO DIAS	MEIRELLES
Deltan2	Orlando
Deltan22	OPERAÇÃO SEVANDIA
Diego	LEO ROMANELLI PROMOTOR
Deltan	MARCEL PROMOTOR
DEL TAN NOVO	Relatório Galange
JANOT	Paulo Gomes
LUIZA SUBPROCURADORA	





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

Ainda segundo o Laudo nº 1458/2019/DITEC/INC/PF, as datas de modificação dos arquivos e subpastas da pasta "/Users/walneto/Driibox/FUDEU/+5541984014762", tal cópia das mensagens foi efetuada entre os dias 28/04/2019 e 29/04/2019, tendo sido encontrados um total de 952.753 mensagens. Assim, foi realizado um procedimento para a comparação desses dados com os arquivos armazenados na conta Dropbox files1q2wqaws@gmail.com, conforme preservação dos arquivos em nuvem registrado nos Laudos nº 1339/2019/INC/DITEC/PF e 1397/2019/INC/DITEC/PF.

Posteriormente, foram calculados os hashes SHA-256 para os arquivos presentes na pasta "/Users/walneto/Driibox/FUDEU/+5541984014762" e tais dados foram comparados aqueles calculados para os dados na nuvem (Laudo nº 1937/2019/INC/DITEC/PF). Assim, verificou-se que os hashes coincidiam para todos os arquivos, exceto alguns que puderam ser verificados devido a erros durante o cálculo destes hashes causados por caracteres especiais em nomes de arquivos e pastas. Entretanto, como mencionado anteriormente, não foi possível obter junto ao jornalista Glenn Greenwald a confirmação de que ele recebeu os arquivos dos investigados por meio da conta Dropbox files1q2wqaws@gmail.com.

Ainda em relação à atuação do jornalista Glenn Greenwald, deve ser mencionado o arquivo de áudio encontrado armazenado no MacBook de WALTER DELGATTI NETO com a denominação áudio_2019-06-07_20-22-05.ogg. De acordo com os metadados do Indexador utilizado pela perícia, este seria o caminho para encontrar o áudio:

Propriedades Básicas	
nome	audio_2019-06-07_20-22-05.ogg
tamanho	1230142
tipo	opus
deletado	false
categoria	[Áudios]
criacao	Wed Jul 31 06:21:30 BRT 2019
modificacao	Fri Jun 07 20:22:10 BRT 2019
acesso	Wed Jul 31 06:21:30 BRT 2019
hash	21FDF930B21F8D9C8A7E3B12158290EC
caminho	EQ_01_IT_01 ad1/Arquivos.F\Eq01_Item01/Arquivos/Users/walneto/Downloads/NEWS/tudo/audio_2019-06-07_20-22-05.ogg





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

Foi elaborada a Informação nº 30/2019/NO/CGI/DICINT/CGI/DIP/PF com a transcrição do áudio, referente a uma conversa realizada entre LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO e o jornalista Glenn Greenwald. Referido diálogo teria ocorrido após a divulgação pela imprensa da invasão do celular do Sr. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro, mas antes da publicação pelo The Intercept da primeira matéria sobre às mensagens do Telegram de Procuradores da República do Estado do Paraná.

Pela conversa, verifica-se que LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO busca orientações com Glenn Grenwald sobre se deveriam baixar ou não o conteúdo de contas do Telegram de outras pessoas antes da publicação das matérias pelo The Intercept, tendo em vista que os investigados estariam monitorando diversas vítimas e elas poderiam apagar o conteúdo de suas contas:

GLENN GREENWALD: Tudo bom?

LUIZ MOLIÇÃO: Então, é... a gente... eu tava discutindo com o grupo, eu queria falar com você um assunto.

GLENN GREENWALD (Gleen): Há?

MOLIÇÃO: É... como tá agora, tá saindo muita notícia sobre isso, a gente Chegou... nós chegamos à conclusão que eles tão fazendo um jogo pra tentar desmoralizar o que tá acontecendo.

GLENN GREENWALD: Uhum.

MOLIÇÃO: Igual, o que aconteceu com o Danilo Gentilli, é... o MBL, o Holiday, a gente pegou outubro do ano passado. Eles tão começando a falar disso gora.

GLENN GREENWALD: Pegou o quê?

MOLIÇÃO: A gente puxou o Telegram deles ano passado. Eles tão falando disso agora.

GLENN GREENWALD: Ah, sim sim.

MOLIÇÃO: Então, tudo o que eles, que já aconteceu...

GLENN GREENWALD: Ah sim.

MOLIÇÃO: Eles tão puxando pra agora.

GLENN GREENWALD: Eu vi isso que alguém publicou alguma coisa falando que o Holiday e MBL "foi hackeado".





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

MOLIÇÃO: Isso. Eles tão usando isso agora. Então, a gente crê que é um jogo que eles tão fazendo.

GLENN GREENWALD: Mas com com... qual motivo?

MOLIÇÃO: Porque é... como agora tá vindo também notícia do... dos ata... dos ataques ao Moro, ao MPF, já, já tão pre... prevendo que vai acontecer alguma coisa.

GLENN GREENWALD: Com certeza, mas eu, isso depende... a a dificuldade é entender o motivo com que eles tão tentando... porque... que que estamos pensando é que quando publicamos, obviamente, todo mundo "vou" utomaticamente pensar que "essa material" é enganação como por exemplo tudo o que aconteceu "no semana" passada com Moro.

MOLIÇÃO: Sim.

GLENN GREENWALD: E nós vamos deixar muito claro que nós recebemos tudo muito antes disso, e não tem nada a ver com isso, entendeu?

MOLIÇÃO: Uhum. Mas o que acontece? O que eles tão falando também é que o celular, ele foi hackeado. Não! O que a gente faz é pegar o Cloud do Telegram. A gente não pegou nada do celular.

GLENN GREENWALD: Entendi. Então, eu sei, eu sei. Mas, é possível que tenha um "outro pessoa" fazendo isso?

MOLIÇÃO: É provável.

GLENN GREENWALD: Isso é uma coin... é é... é uma coin... é uma coincidência que...no tempo que estamos prontos para publicar que isso está acontecendo eram outras pessoas.

MOLIÇÃO: Sim, mas igual a gente falou, nosso perfil não é de é... fazer... chamar atenção.

GLENN GREENWALD: Eu sei, eu sei, eu sei disso. Então, tem duas opções obviamente são: um, tem "outro pessoas" tentando hackear ou hackeando eles, ou o outro é que elas tão mentindo. Mas eu não posso entender o motivo para mentir.

MOLIÇÃO: Uhum.

GLENN GREENWALD: Porque, por exemplo, se eles soubessem que... alguém está preparando de publicar ou que, ou pior ainda, que nós "estamos pronto" para publicar, "eles ia" pra Tribunal, pegam um ordem do Judiciário proibindo qualquer publicação ou reportagens com esse material, mas ainda ninguém fez isso. Então, isso está me deixando a impressão que eles não sabem quem tem "essa material".

MOLIÇÃO: Não, saber eles sabem.

GLENN GREENWALD: Porque... oi?

MOLIÇÃO: O Deltan, ele sabe que pegaram. Tanto que ele...

GLENN GREENWALD: Ele sabe que alguém pegou, mas ele não sabe quem tem.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

MOLIÇÃO: Sim, isso é certo, eles não sabem quem pegou.

GLENN GREENWALD: Então, então, para mim que não estou entendendo é o motivo, o motivo desse jogo. Para fingir com essa é... ou por que por que eles tão plantando "essas artigos" sobre como Moro e "Dalton" e MBL está sendo hackeado? Eu não entendo o motivo. Entendeu?

MOLIÇÃO: Sim.

GLENN GREENWALD: Mas é uma coincidência grande. Eu... isso é, tem "um chance" muito grande que tem uma conexão com tudo, tudo disso, mas... nós estamos trabalhando muito o mais rápido possível para publicar, ah... três artigos no mesmo tempo que vai ser muito explosivo, e... isso vai acontecer muito logo.

MOLIÇÃO: Sim. A gente também queria saber a sua opinião a respeito de algo. Como, assim que você publicar os artigos, todo mundo vai excluir as conversas, todo mundo vai excluir o Telegram, a gente queria saber se você, o que você recomenda fazer. A gente tem alguns nomes separados, a gente pegar esse final de semana já puxar a conversa de todo mundo ou deixar quieto por um tempo. Porque as... tem tem pessoas que tem um número antigo, ou seja, nem tem mais o número, que dá pra puxar as conversas que tem.

Em resposta sobre baixar ou não o conteúdo de contas do Telegram de outras pessoas antes da publicação das matérias pelo The Intercept, o jornalista Glenn Greenwald explica para LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO que, para não ser acusado de participação na invasão de dispositivos alheios e interceptação ilegal de comunicações (*hackear*), ele teria que provar que somente falou com a "fonte" das informações após a conclusão da ação criminosa:

GLENN GREENWALD: Sim. Olha, nós vamos, por que que vai acontecer? É que com certeza eles vão tentar acusar a gente que nós participamos na, na no hack. Eles vão tentar acusar que "nós formam" parte dessa ah... tentativa de hackear. Eles vão com certeza acusar. Então para mim, mantendo as conversas, são as provas que você só falou com a gente depois você tinha tudo. Isso é muito importante para nós como jornalistas para mostrar que nossa fonte só falou com a gente depois que ele já tinha tudo.

MOLIÇÃO: Sim.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

GLENN GREENWALD: Mas nós não vamos oferecer disso, nós não vamos baixar isso para esse encontro, mas nós precisamos manter isso. Mas você está perguntando se você deve fazer?

MOLIÇÃO: Não, é que a gente não quer chegar a prejudicá-lo de alguma forma. Mas a gente pede a sua opinião.

GLENN GREENWALD: Sobre mais exatamente o quê?

MOLIÇÃO: Sobre puxar todas essas pessoas nesse final de semana, pra já manter as conversas salvas que a gente tiver, ou... esperar. Porque há chances de assim que você liberar a notícia, todo mundo, todos eles que tem as conversas antigas que possam ter alguma coisa, eles vão apagar.

GLENN GREENWALD: Entendi. Então, nós temo... é... vou explicar, como jornalistas, e obviamente eu preciso tomar cuidado como com tudo o que estou falando sobre "essa assunto", como jornalistas, nós temos uma obrigação ética para "co-dizer" (?) nossa fonte.

MOLIÇÃO: Sim.

GLENN GREENWALD: Isso é nossa obrigação. Então, nós não podemos fazer nada que pode criar um risco que eles podem descobrir "o identidade" de nossa fonte. Então, para gente, nós vamos... como eu disse não podemos apagar todas as conversas porque precisamos manter, mas vamos ter uma cópia num lugar muito seguro... se precisarmos. Pra vocês, nós já salvamos todos, nós já recebemos todos. Eu acho que não tem nenhum propósito, nenhum motivo para vocês manter nada, entendeu?

MOLIÇÃO: Sim.

GLENN GREENWALD: Nenhum... Mas isso é sua, sua escolha, mas estou falando e, isso não vai prejudicar nada que estamos fazendo, se você apaga.

MOLIÇÃO: Sim. Não, era mais, era mais uma opinião que a gente queria mesmo, pra gente fazer mais pra... mais pra frente.

GLENN GREENWALD: Sim, sim. É difícil porque eu não posso te dar conselho, mas eu eu eu tenho a obrigação para proteger meu fonte e essa obrigação é uma obrigação pra mim que é muito séria, muito grave, e nós vamos fazer tudo para fazer isso, entendeu?

MOLIÇÃO: Sim. É que conforme o... é... se a gente puxar essas conversas, corre o risco de acabar saindo mais notícia. Então isso pode de alguma forma é... prejudicar, então isso que é a nossa preocupação.

GLENN GREENWALD: Entendi, entendi. Ah... sim, sim. A nossa nossa, quando publicamos, única coisa que nós vamos falar é que nossa parte disse que ele está dando esses





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

documentos porque ele descobriu "muito corrupção", "muitos mentiras", "muitas coisas" que ele acreditou, o público tem direito para saber, que ele disse que ele não tem a... ele não está apoiando uma ideologia, nem um partido, que qualquer corrupção, esses documentos mostram que ele quer que "nós reportar", reportarmos, e que nós vamos reportar. E é só para fortalecer a democracia e limpar a corrupção né? É só isso que estamos falando. E também nós vamos falar que nós recebemos todos os documentos muito antes "dessas artigos" da outra semana sobre Moro, sobre outra coisa sobre hackeados.

MOLIÇÃO: Sim. Não, perfeito.

GLENN GREENWALD: Só isso.

MOLIÇÃO: Perfeito.

GLENN GREENWALD: É só isso que vamos falar.

MOLIÇÃO: Certo, perfeito

GLENN GREENWALD: Tá bom?

MOLIÇÃO: Sim, era só isso que a gente tinha pra discutir.

GLENN GREENWALD: Oi?

MOLIÇÃO: Era só isso que a gente tinha pra discutir com você.

GLENN GREENWALD: Ah, tá bom, tá bom.

MOLIÇÃO: Certo? Obrigado.

GLENN GREENWALD: Tá bom, obrigado você. Qualquer, qualquer dúvidas me liga tá?

MOLIÇÃO: Sim.

GLENN GREENWALD: Tá bom, tchau, tchau.

MOLIÇÃO: Tchau.

Foi também encontrada durante as investigações outra evidência da adoção por Glenn Greenwald de uma postura cuidadosa e distante em relação à execução das invasões, bem como da escolha de eventuais alvos pelos criminosos. Conforme Informação nº 34/2019/DICINT/CGI/DIP/PF, após a análise do material apreendido em posse de WALTER DELGATTI NETO, foram encontradas uma série de diálogos entre o investigado e Gregório Duvivier, conhecido comediante e apresentador.

Aparentemente o primeiro contato entre WALTER DELGATTI NETO e Gregório Duvivier ocorreu no dia 14/07/2019, quando o investigado, a partir de uma conta de nome "Luigi" do aplicativo WhatsApp Business", envia uma série de *prints* de mensagens que

159





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial

foram obtidas após a invasão do aplicativo Telegram do ator. Importante ressaltar que no computador Lenovo de WALTER NETO (item 2 da Equipe 01) foi encontrado um atalho chamado "GREGORIO DUVIVIER.lnk", referente ao aplicativo Telegram Desktop, tendo o mesmo sido criado no dia 12/05/2019. Existe ainda um diretório com o mesmo nome, dentro de uma pasta "EXPORTADOS", que aparentemente contém os diálogos obtidos do apresentador no aplicativo Telegram. Estes arquivos, por sua vez, possuem data de criação de 04/06/2019, por volta de 16h20m (GMT-3).

As mensagens do usuário Luigi foram enviadas no dia 14/07/2019, por volta de 11h13m (GMT-3). O apresentador responde por volta de 11h42m, onde o mesmo se diz "*feliz de conhecer o hacker*":



WALTER NETO pede para ligar e conversar por voz, porém o interlocutor diz que o seu celular está "bichado", que não daria para ouvir direito. Em seguida WALTER NETO diz que não tem ideologia, que entregou o material para o Glenn (Greenwald) por "*livre e espontânea vontade*" e que o apresentador "*endossou a briga*". Gregório Duvivier responde que é muito grato e WALTER DELGATTI segue dizendo que vai "*mudar o destino do país*", que o "*deltan ia apagar tudo*", se referindo ao procurador Deltan Dallagnol:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

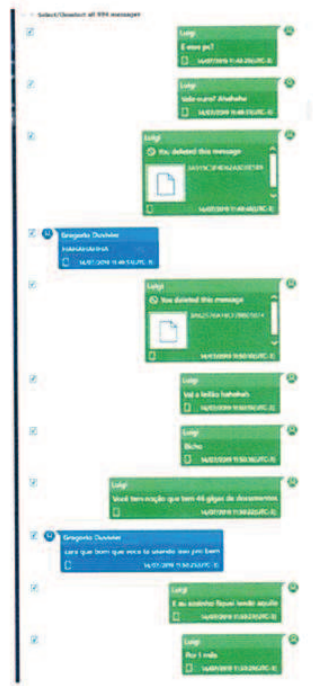


Em seguida WALTER NETO diz que possui 46 gigas de documentos, que ficou um mês lendo os mesmos. O Duviver diz que quer conhecê-lo e que "o glenn me falou que você é foda". Diversas mensagens são trocadas e posteriormente apagadas, aparentemente de informações de pessoas que tiveram as contas do aplicativo Telegram invadidas:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



WALTER NETO menciona que “puxou” as conversas usando “uma shell de Linux” e que demorou dois dias para baixar 46 gigas de “conversa e documentos”, e que “não foi só ele não” (possível referência ao Deltan Dallagnol), que “foram todos, até a luiza que na na lista tríplice, o corregedor Oswaldo, o robalinho”. WALTER NETO também menciona um “áudio do Orlando” e pede para não postar, pois o “Glenn está esperando a hora certa”:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Duviver pergunta sobre a "família bolso" e WALTER NETO diz que não encontrou nada:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

A conversa prossegue com mais algumas mensagens apagadas e WALTER afirmando que mora nos “Eua” (Estados Unidos da América) e que usa um provedor de VPN chamado PIA – *Private Internet Access*, que serve para ocultar a origem das conexões. Walter diz para dizer o nome de alguém para “pegar” o Telegram e Duviver encaminha um contato do jornalista Bruno Torturra:



Cerca de 30 minutos depois, WALTER retorna o assunto com 2 imagens para provar que havia invadido o Telegram de Bruno Torturra:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Ouvido pela Polícia Federal, Bruno Tortura afirmou que concordou que seu número telefônico fosse passado por Gregório para o hacker (WALTER DELGATTI NETO), conforme depoimento de fls. 617/618, tendo recebido de fato uma notificação do Telegram no seu celular informando que sua conta havia sido acessada por um IP no Canadá.

Em seguida, Gregório Duvivier pergunta a WALTER NETO se ele já pegou alguém da (Rede) Globo. WALTER diz que *“tem bastante”* e que *“pega 50 por dia e acaba não lendo”*. Diz que pegou muita gente da Globo e que havia *“pegado”* o aplicativo do Bonner, porém não havia mensagens porque era tudo apagado, sendo que *“muita gente”* tinha o costume de apagar as mensagens. Continuando, Gregório ainda sugere nomes como Ali Kamel, Carlos Henrique Shoroder e afirma que *“isso poderia ser bem forte”*, bem como fala que Witzel (Governador do Rio de Janeiro) e Bretas (Juiz Federal) poderiam ser alvos:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial



Cabe destacar que foram feitas pesquisas no material apreendido e nos sistemas telefônicos utilizados por WALTER NETO e não foram encontrados indícios de que Ali Kamel, Carlos Henrique Schroeder ou o Governador Witzel teriam sido vítimas das ações criminosas. Entretanto, foi confirmado que o juiz Marcelo Bretas e o jornalista William Bonner foram alvos dos ataques, porém em data anterior à sugestão dada por Gregório Duvivier.

Em declarações à Polícia Federal (fls. 612/614), Gregório Duvivier afirmou que em nenhum momento solicitou ou sugeriu ao hacker que invadisse a conta de Telegram de qualquer pessoa, tendo apenas perguntado por curiosidade, se ele tinha em seu material conteúdo de contas do Telegram já baixados de uma série de pessoas conhecidas. Disse





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

também que sugeriu vários nomes de forma aleatória e que em nenhum momento recebeu mensagens ou informações dos nomes citados pelo declarante ao *hacker*. Disse também que o *hacker* em nenhum momento afirmou ter invadido a conta do Telegram das pessoas indicadas e que, de fato, não tinham interesse em obter o conteúdo de mensagens de contas de Telegram invadidas.

Gregório Duvivier apresentou à Polícia Federal o copia das um pen drive contendo cópia de todas as mensagens trocadas entre ele o WALTER DELGATTI NETO (*hacker*), em formato "chat.txt", bem como os conteúdos compartilhados (fls. 616). Examinando o material apresentado por Gregório Duvivier foi verificado que várias mensagens teriam sido apagadas do celular de WALTER NETO, tendo em vista que não foram encontradas nos relatórios de extração realizados pelo Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal.

Analisando as mensagens entregues por Gregório Duvivier, verifica-se que ele teria recebido orientações do jornalista Glenn Greenwald para que não indicasse nomes para os "*hackers*" invadirem:

[15/07/2019 13:13:22] G: bom dia hacker
[15/07/2019 13:13:28] G: :)
[15/07/2019 13:13:47] G: passei a manhã com glenn. vou trabalhar junto com ele na publicação do material
[15/07/2019 13:13:56] G: me fez baixar o signal. to la
[15/07/2019 13:35:04] Luigi: Gahhhhh
[15/07/2019 13:35:09] Luigi: Ai simmmm
[15/07/2019 13:35:13] Luigi: Eu vou baixar signal aqui
[15/07/2019 13:35:41] Luigi: Chegando da faculdade eu vejo os Globo lá
[15/07/2019 13:36:11] Luigi: E encerra as sessões do seu telegram
[15/07/2019 13:36:21] G: Cara
[15/07/2019 13:36:23] G: quanto a isso relaxa
[15/07/2019 13:36:30] Luigi: Hahahaha
[15/07/2019 13:36:35] Luigi: E seu amigo jornalista?
[15/07/2019 13:36:37] Luigi: Curtiu?





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

[15/07/2019 13:36:41] G: *nao tava pedindo pra investigar ninguem ta?*
[15/07/2019 13:36:42] Luigi: *A rapidez e eficácia*
[15/07/2019 13:36:49] Luigi: *Kkkkk*
[15/07/2019 13:36:58] Luigi: *Eu investigo porque eu quero*
[15/07/2019 13:37:02] Luigi: *E pro bem do Brasil*
[15/07/2019 13:37:03] G: *meu amigo curtiu. ele é o editor do greg news. vai apurar junto comigo*
[15/07/2019 13:37:19] G: *claro mas glenn me explicou que nao posso nem falar nomes, haha*
[15/07/2019 13:37:22] Luigi: *E como você viu, assuntos particulares eu faço de conta que nem vi*
[15/07/2019 13:37:24] G: *tudo tem q partir de vc*
[15/07/2019 13:37:27] Luigi: *Sim kkkk*
[15/07/2019 13:37:34] G: *sim vc me provou sua ética (segue).*

Assim, pelas evidências obtidas até o momento, não é possível identificar a participação moral e material do jornalista Glenn Greenwald nos crimes investigados. Do mesmo modo, em relação ao crime de receptação, a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça é no sentido de que, para a configuração do tipo penal, o objeto material do crime deve possuir valor econômico intrínseco, o que não é verificado no presente caso.

11 - DA CONTINUIDADE DAS INVESTIGAÇÕES

O presente Relatório teve por objetivo descrever a metodologia utilizada pelos criminosos para invadir dispositivos informáticos, com a identificação dos envolvidos e a individualização das condutas de cada um dos investigados, visando assim, atender determinação judicial e subsidiar eventual denúncia a ser apresentada contra os investigados, que se encontram sob restrição de liberdade há algum tempo.

Entretanto, a Polícia Federal não considera estarem encerradas as investigações sobre as motivações que levaram WALTER DELGATTI NETO, THIAGO ELIEZER





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

MARTINS SANTOS e LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO a interceptar e divulgar as mensagens obtidas dos Procuradores da República que atuam na Força Tarefa da Operação Lava Jato no Estado do Paraná.

Ao ser preso pela Polícia Federal, WALTER DELGATTI NETO afirmou que em março de 2019 teria descoberto sem querer o mecanismo utilizado para acessar a caixa de correio de voz de outras pessoas, após ter realizado uma ligação para o seu próprio telefone de número (16) 99994-6662 (fls. 149). WALTER NETO alegou que sempre utilizou serviços de VoIP (voz sobre IP) por ser um serviço mais barato, tendo contratado a empresa BRVOZ após realizar uma pesquisa na internet. Disse que, naquele dia, após ligar para o seu médico, realizou uma chamada para seu mesmo número, tendo em vista que teria deixado no sistema BRVOZ como telefone de origem o seu próprio número (16) 99994-6662.

WALTER NETO relatou que então percebeu que teria acessado o seu correio de voz, escutando todas as mensagens que estavam ali gravadas. Por sua vez, como sempre validava o acesso do seu Telegram por mensagem de voz, logo entendeu que poderia conseguir os códigos do aplicativo de outras pessoas por meio do acesso às mensagens armazenadas em caixas de correio de voz.

Após testar esse meio de obtenção de código de acesso em sua própria conta do Telegram, ligado para seu celular e ouvindo a gravação enviada pelo aplicativo, resolveu tentar conseguir o código do Telegram da conta vinculada ao número do telefone do Promotor de Justiça Marcel Zanin Bombardi, do Ministério Público de Araraquara/SP. WALTER DELGATTI NETO afirmou que escolheu o Promotor Marcel Zanin Bombardi como alvo por ele ter sido o responsável pelo oferecimento de uma denúncia contra o investigado pelo crime de tráfico de drogas relacionado a medicamentos que, na verdade, eram prescritos por médicos e eram consumidos desde a sua infância.

Assim, após ter conseguido invadir o Telegram do Promotor Marcel Zanin Bombardi, obteve o acesso às mensagens e arquivos armazenados na conta, bem como à

169

0





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

agenda de contatos vinculada ao aplicativo. Por sua vez, através da agenda de contatos do Promotor Marcel Zanin, WALTER NETO teria tido acesso ao número de um Procurador da República, cujo nome não se recordou, que participava do grupo de Telegam denominado "VALORIZA MPF", criado pelo procurador da República José Robalinho. Por sua vez, prosseguindo em uma sequência de ataques, através da agenda da conta do Telegram de um dos Procuradores da República que participava do grupo "VALORIZA MPF", conseguiu acesso ao número telefônico do Deputado Federal Kim Kataguiri e, posteriormente, ao do Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

Após conseguir o código de acesso da conta do Telegram do Ministro Alexandre de Moraes, WALTER DELGATTI NETO analisou sua agenda de contatos e obteve o número telefônico do ex-Procurador-Geral da República Rodrigo Janot. Desse modo, por meio da agenda de contatos do Telegram de Rodrigo Janot, conseguiu finalmente descobrir os telefones de membros da Força Tarefa da Lava Jato no Paraná, dentre os quais os Procuradores da República Deltan Dallagnol, Orlando Martello Júnior e Januário Paludo. WALTER NETO afirmou que todos os acessos às contas do Telegram daquelas autoridades públicas teriam ocorrido entre março e maio de 2019.

Por sua vez, através da agenda do Telegram do Procurador Deltan Dallagnol, WALTER DELGATTI NETO afirmou que tomou conhecimento do número do telefone utilizado pelo Ministro Sérgio Moro, tendo criado uma conta no aplicativo vinculada ao seu número. Do mesmo modo, por meio da agenda do Procurador Deltan Dallagnol, teve acesso aos números telefônicos de magistrados federais do Estado do Rio de Janeiro, tais como o Desembargador Federal Abel Gomes e o Juiz Federal Flávio Lucas, não se recordando como descobriu os telefones dos Delegados de Polícia Federal Rafael Fernandes (SR/PF/SP) e Flávio Vieitez Reis (DPF/CAS/SP).

Entretanto, verificou-se mais uma vez que as declarações prestadas por WALTER DELGATTI NETO não correspondem à verdade. Foi solicitado ao Instituto Nacional de Criminalística que elaborasse laudo pericial com o objetivo estabelecer uma linha de tempo das

170





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

invasões (ou tentativas de invasões) a contas do aplicativo Telegram¹², mostrando-as em ordem cronológica. Do mesmo modo, considerando as listas das vítimas que tiveram seus dados do aplicativo Telegram descarregados (baixados), bem como outras listas de contatos encontrados no material reunido durante as investigações, solicitou-se também que fosse realizada a possível correlação entre as vítimas dos ataques, apontando de qual lista de contato teria originado o número telefônico de cada uma das vítimas das invasões.

Para a realização dos exames visando estabelecer a linha de tempo das invasões, obtendo-se a possível origem dos números invadidos, foi utilizada a planilha contendo relação de ligações cujo número de origem chamador era igual ao número chamado (A=B), gerada a partir dos registros constantes em bancos de dados da empresa BRVOZ (Laudo nº 1195/2019-INC/DITEC/PF), bem como o histórico de ligações do programa Zoiper, encontrados nos computadores dos investigados GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS e WALTER DELGATTI NETO (Laudos nº 1458 e 1459/2109/INC/DITEC/PF).

Do mesmo modo, subsidiaram os exames as diversas listas de contatos de contas invadidas do aplicativo Telegram que foram exportadas para os computadores de WALTER DELGATTI NETO (Laudo nº 1458/2019/INC/DITEC/PF), bem como os números armazenados nas agendas de contato dos celulares apreendidos com os investigados. Deve ser ressaltado, entretanto, que os dados disponíveis não estariam completos, tendo em vista que somente foi possível obter os contatos das contas do Telegram que haviam sido exportadas, sendo que as contas do Telegram que estavam ativas no computador Lenovo de WALTER NETO ou seu celular iPhone XS Max não tiveram as agendas baixadas pelo investigado e, assim, não foram analisadas.

Conforme o Laudo nº 580/2019/UTEC/DPF/UDI/MG (fls. 768/774), foi possível constatar que a primeira ligação tendo como origem e destino o mesmo número (A=B)

¹² Deve ser ressaltado que o método de ataque pode ter sido utilizado também em outros aplicativos de comunicação ou mesmo em contas de e-mail que enviam códigos de acesso por meio de mensagem de voz.





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

foi realizada para o telefone nº (11) 99916-0775, que segundo as agendas dos celulares apreendidos pertencia a GUSTAVO HENRIQUE ELIAS SANTOS ("Guto", na agenda). Referida ligação foi realizada no dia 15/06/2018, às 18h27, através da conta BRVOZ ID 16737 (16737@brvoz.net.br). Ou seja, não é verdadeira a alegação de WALTER DELGATTI NETO de que teria descoberto o mecanismo utilizado para acessar a caixa de correio de voz de outras pessoas, após ter realizado uma ligação sem querer para o seu próprio telefone de número (16) 99994-6662 (fls. 149)

Por sua vez, de acordo com a Informação nº 57/2019/DICINT/CGI/DIP/PF, a linha de tempo estabelecida pelo Laudo nº 580/2019/UTEC/DPF/UDI/MG permite afirmar que a primeira autoridade pública que sofreu a invasão de seu aplicativo "Telegram", dentre aquelas cujo número de telefone foi identificado durante as investigações, teria sido o Deputado Federal Eduardo Bolsonaro (telefone nº 61-9988xxxxx), conforme chamada registrada às 03h36 do dia 02/03/2019 (ligação A=B).

Através dos dados extraídos do MacBook de WALTER DELGATTI NETO (Item 1 da Equipe 01), foi possível verificar que a partir das 03h23 do dia 02/03/2019 vários dados foram salvos no arquivo "Web Data" localizado em Users/walterneto/Library/Application Support/Google/Profile6/WebData, sendo que esse arquivo armazena o histórico de preenchimento de formulários (*form autofill*) de sítios da internet. Pelo arquivo, verifica-se que às 03h23 do dia 02/03/2019, o CPF 10655365770 é preenchido em um formulário que contém um campo denominado "cpf1":





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contrainteligência Policial

001	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
002	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
003	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
004	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
005	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
006	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
007	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
008	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
009	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
010	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
011	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
012	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
013	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
014	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
015	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
016	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
017	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
018	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
019	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74
020	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74	20.286.884.0042 74

Após alguns minutos outros dados são preenchidos em formulários da internet:

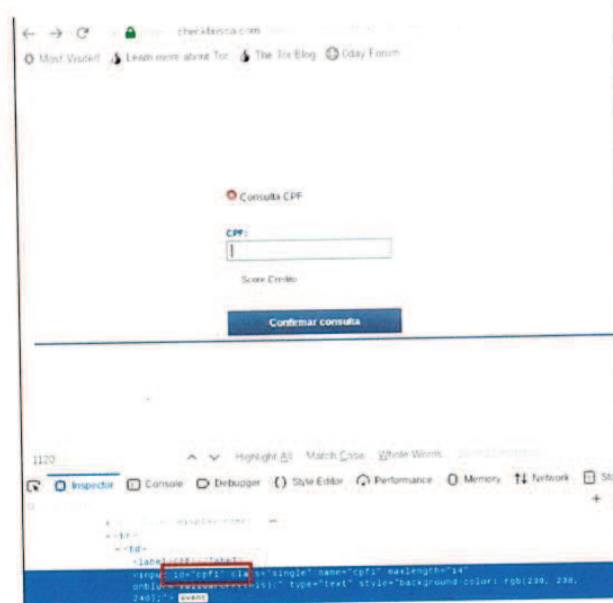
- bolsonarxxxxx@gmail.com
- gab.eduardobolsonaro@gmail.com
- 619988xxxxx
- carlosxxxxx@hotmail.com
- 219952xxxxx
- bolsonaroeduardofilho04

Do mesmo modo, foi verificado que o site www.checkbusca.com era comumente utilizado pelos investigados, servindo para realizar consultas de veículos, de crédito e cobrança. Esse sítio possui entre os seus módulos de busca um módulo denominado Max Gold Score em que a partir de um número de CPF são retornados dados sobre o indivíduo pesquisado. O campo de pesquisa por CPF desse módulo é denominado "cpf1" da mesma forma que o armazenado no arquivo "Web Data" às 03h23 do dia 02/03/2019, como pode ser visualizado na figura abaixo:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

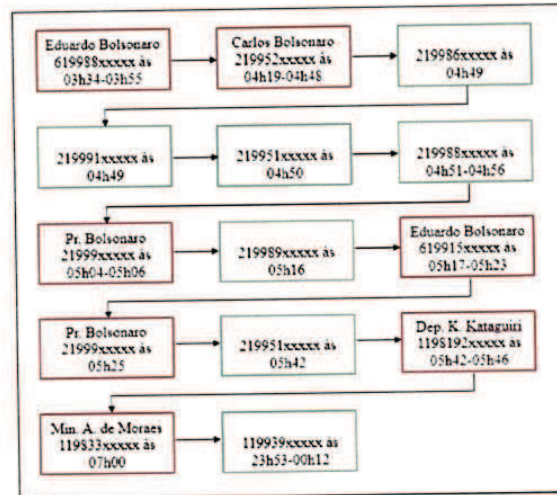


Logo após a busca pelo CPF de Eduardo Bolsonaro às 03h34 do dia 02/03/2019, o histórico de ligações existente no arquivo "HistoryV2.db", localizado em Users/waltemeto/Library/ Zoiper5/HistoryV2.db, registra a primeira de um total de 8 (oito) ligações para o número 619988xxxxx. Esse arquivo contém os logs de ligações do aplicativo de VoIP Zoiper. As ligações efetuadas no mesmo dia 02/03/2019, após a consulta ao CPF de Eduardo Bolsonaro, podem ser visualizadas resumidamente na figura abaixo:





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contraineligência Policial



Assim, com base nos dados obtidos pelos Laudos analisados, pode-se concluir que os dados e telefones pessoais de Eduardo Bolsonaro foram obtidos em consulta ao site da internet denominado CheckBusca. A partir desse telefone e sua agenda vinculada ao aplicativo Telegram, seria factível obter os números de telefones de outras autoridades e, conseqüentemente, realizar invasões sucessivamente ou mesmo obter novos dados a partir de outras pesquisas no site CheckBusca.

Desta forma, não é verdade a versão de WALTER DELGATTI NETO de que teria escolhido o Promotor Marcel Zanin Bombardi como alvo por ele ter sido o responsável pelo oferecimento de uma denúncia injusta contra ele. Segundo a análise da linha de tempo das invasões, o telefone do Promotor Marcel Zanin Bombardi foi atacado em uma ligação ocorrida às 00h23m do dia 01/06/2019, data posterior aos às invasões sofridas pelos Procuradores que atuam na Operação Lava Jato no Estado do Paraná. Como exemplo, verificase que o Procurador Deltan Dagnol teve a conta de seu Telegram invadida e monitorada a partir do dia 26/04/2019.

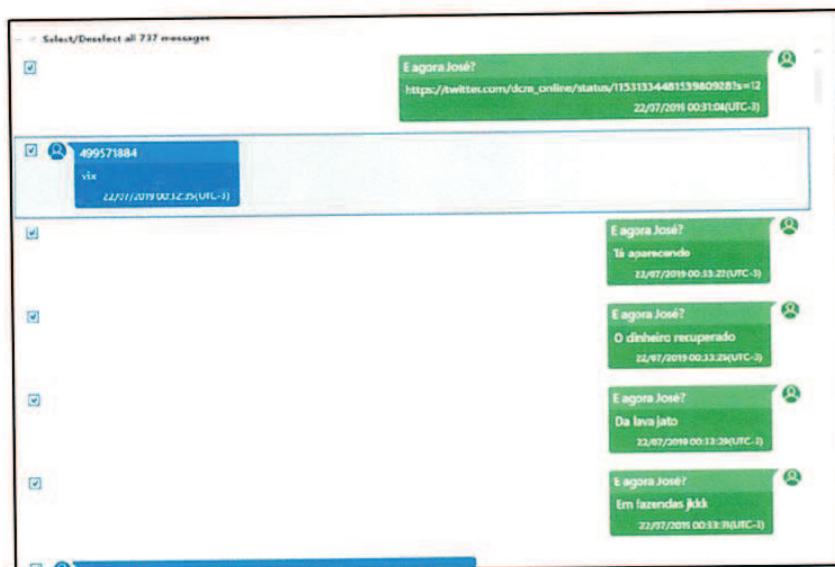
(Assinatura manuscrita)





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
 Divisão de Contrainteligência Policial

Por sua vez, de acordo com os elementos de prova reunidos, verifica-se que os investigados tinham a intenção explícita de interferir nas investigações de organizações criminosas que estão sendo conduzidas pela Força-Tarefa da Operação Lava Jato, tendo por objetivo final a obtenção de ganhos financeiros. Conforme RAMA nº 43/2019 DICINT/CGI/DIP/PF, foram encontradas conversas em que WALTER NETO encaminha a THIAGO ELIEZER links de reportagens que falam sobre os vazamentos da Operação Lava Jato e sobre os recursos recuperados pela Operação Lava Jato:



WALTER NETO continua sua conversa com THIAGO ELIEZER e afirma que se o áudio "o Glenn nem iria falar com nós", dando a entender que THIAGO teria se comunicado com o jornalista Glenn Greenwald. THIAGO em seguida diz gostaria que trocassem "ele" (Deltan) por LULA, porque "aí o Brasil será um país melhor", tendo WALTER afirmado desejar ver o LULA solto e "me beneficiando".

Ressalte-se, entretanto, pelo perfil de demonstrado por WALTER DELGATTI NETO e THIAGO ELIEZER MARTINS SANTOS, tais afirmações podem não passar de meras





MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE INTELIGÊNCIA
Divisão de Contraineligência Policial

bravatas ou simples desejos irrealizáveis. Entretanto, será aberto na Polícia Federal Inquérito Policial específico para apurar o possível cometimento do crime previsto no artigo 2º, § 1º da Lei nº 12.850/2013 (impedir ou, de qualquer forma, embaraçar investigação de infração penal que envolva organização criminosa).

Por sua vez, foram reunidas até o momento informações de aproximadamente 1.500 contas bancárias e cartões de crédito que podem ter sido objeto de fraudes cibernéticas pela organização criminosa, motivo pelo qual também será aberto investigação própria para a investigação de tais crimes, bem como a ocultação e dissimulação da origem e destino dos recursos obtidos.

Expeça-se FOLHAS DE ANTECEDENTES atualizadas em relação aos indiciados.

Ante o exposto, encaminho a Vossa Excelência o presente relatório juntamente com as Informações de exploração de evidências e os Relatórios de Análise de Material Apreendido (RAMA) citados.

Brasília/DF, 18 de dezembro de 2019.


LUÍS FLÁVIO ZAMPRONHA
Delegado de Polícia Federal

